

Termo de Parceria nº. 042/2017 celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado - FCS e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA



2º Relatório Gerencial de Resultados

Período Avaliatório

01 de setembro de 2017 a 31 de dezembro de 2017



FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO

SECRETARIA DE
CULTURA



Data de entrega ao supervisor do Termo de Parceria: 15 /01/2018

Data de entrega aos membros da Comissão de Avaliação: / / 2018

(Handwritten signatures in blue ink)

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período do 01 de setembro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 47, §2º, I, III do Decreto nº 46.020/2012, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da Oscip.

O Termo de Parceria tem como objetivo realizar as ações que potencializem e contribuam para fomentar a política pública cultural das Artes Visuais, Apoio a realização das exposições da FCS (1), Audiovisual, Apoio à realização da programação do Audiovisual (2) e dos Eventos Culturais Artísticos, Apoio a Programação Artística da FCS (3), sempre em parceria e cooperação com a programação estabelecida pela Diretoria de Programação – DIPRO da Fundação Clovis Salgado.

Trata-se de um projeto de grande relevância, uma vez que a DIPRO proporciona a difusão da arte e da cultura de forma inclusiva, promovendo assim a cidadania, além de fomentar a política pública cultural no Estado de Minas Gerais.



2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS¹

Área Temática	Indicador	Valores de Referência		Peso (%)	Metas	Resultados
		Período 01/09/2017 - 31/12/2017	Período Avaliatório 01/09/2017 - 31/12/2017			
1	Apoio à realização das exposições da FCS	1.1	N/A	35%	06	08
2	Apoio à realização da Programação de Audiovisual	2.1	N/A	25%	01	01
		2.2	N/A	15%	07	07
3	Apoio à Programação Artística da FCS	3.1	N/A	15%	02	02
4	Gestão da Entidade Parceira	4.1	N/A	5%	100%	
		4.2	N/A	5%	100%	

¹ Este Quadro deve conter todos os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Termo de Parceria/Termo Aditivo. Naquelles que não existe meta para o período, as colunas de metas e resultados devem ser preenchidas com “-”.

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

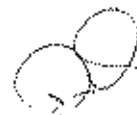
Área Temática: Apoio à realização das exposições da FCS	
Indicador nº 1.1: Nº de exposições de Artes Visuais nos espaços expositivos da FCS	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
06	08
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>No 1º Período Avaliatório foram realizadas 08(oito) exposições nas Galerias da Fundação Clóvis Salgado, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none">1. De Corpo e Alma, do artista Alex Flemming, na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard;2. Linhas de Força, do artista Marcone Moreira, na Galeria Arlinda Corrêa Lima;3. Descascando o Branco, da artista Ana Horta, na Galeria Genesco Murta;4. Labirinto, do artista Christus Nóbrega, na Galeria Mari' Stella Tristão;5. Foto em Pauta, da artista Paula Huven, na Casa de Fotografia CâmeraSete;6. Diego e Frida: um sorriso no meio do caminho, na Casa de Fotografia CâmeraSete;7. O que as Vandas não Contam, da Greco Design, na PQNA Galeria; e8. O Deserto não deixa Pagadas, do artista Leandro Gabriel, na PQNA Galeria.	
<p>DE CORPO E ALMA – ALEX FLEMMING</p> <p>A exposição De Corpo e Alma, do artista Alex Flemming, que abrange 37 anos de produção do artista e suas apropriações de temáticas como conflitos, identidade do indivíduo, morte, solidão e sexualidade. As obras são agrupadas em séries de formatos e cores, tratando do caráter circular da arte de Flemming, que costuma abordar e ressignificar a mesma temática em diferentes períodos de sua carreira.</p> <p>Segundo Henrique Luz, curador da exposição, o panorama retratado não será necessariamente apresentado em ordem cronológica, mas terá um forte caráter retrospectivo. “Para a exposição em Belo Horizonte optou-se por uma mostra mais abrangente, a fim de apresentar vários aspectos da produção de Flemming. A exposição terá 150 obras, algumas vindas especialmente de Berlim”, conta o curador.</p>	
<p>SOBRE AS OBRAS</p> <p>Alex Flemming, nas 150 obras expostas, transita pela gravura, instalação, desenho, colagem em esculturas e objetos, e “pintura sobre superfícies não tradicionais”, como o próprio artista define.</p>	

INFORMATIVO:

- Data de Início: 13 de dezembro de 2017
- Data de Término: 25 de fevereiro de 2018
- Registro de Visitação: 1287
- Local: Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Compra de passagem aérea para o artista Alex Fleming e o curador Henrique Luz, para o planejamento e acompanhamento da montagem da exposição;
- Contratação de serviço de transfer (Aeroporto de Confins/Hotel/Confins) para Alex Flemming e Henrique Luz;
- Contratação de diária de hotel para Alex Flemming e Henrique Luz;
- Contratação de empresa especializada para o transporte de obras de arte de São Paulo para Belo Horizonte, ida e volta;
- Contratação de seguro de obras de arte;
- Contratação de empresa especializada na execução de projeto expográfico;
- Compra de tinta, para preparação da Galeria para a exposição;
- Pagamento para o serviço de curadoria de Henrique Luz;
- Contratação da restauradora e conservadora de obras de arte Alice Gontijo;
- Contratação de Assistente de Produção para o acompanhamento da montagem da exposição;
- Compra de plástico bolha para o devido embrulho das obras de arte;
- Contratação de empresa especializada na emolduração de obras de arte;
- Contratação de empresa para plotagem da Grande Galeria, para adequação à identidade visual da exposição;
- Impressão de folders para divulgação da exposição e informação do público;
- Contratação de buffet para a abertura da exposição;
- Compra de pequenos utensílios (prego, lâmpada, dentre outros) para a montagem da exposição.



FOTOS:



Handwritten signature or initials in blue ink.

Aniversário de 120 anos. **A pedido do Magazine, autores escreveram sobre BH.** Págs. 6 e 7

MAGAZINE

Cinema

GLOBO DE OURO
"A Forma da Água" lidera indicações ao prêmio. Pág. 3



www.ostempo.com.br

O TEMPO DO DIÁRIO (1964) - FOLHA DE PAZ (1971) - ECONOMIA DO BOM

Exposição

"Alex Flemming de Corpo e Alma", que será aberta ao público, amanhã, detalha a trajetória do artista

A arte não dissociada da vida

■ **CARLOS ANDRÉ SIQUEIRA**
Atualmente exposta em Lisboa, Portugal, e também em São Paulo, Alex Flemming, radicado em Berlim (Alemanha) desde a década de 90, vai trazer mais uma mostra para o público brasileiro em 2017. No dia 12 de dezembro, às 19h, o Sistema Albertus da Yeiga Guimarães do Palácio das Artes, Discoteca "Alex Flemming de Corpo e Alma", a exposição reúne 150 trabalhos do artista português, produzidos ao longo de quase quatro décadas.

"Essa é certamente a maior mostra que já fiz na vida. Estou muito contente porque é mais abrangente do que a realizada no meu pavilhão, no Museu de Arte Contemporânea (MAC), de São Paulo", diz Flemming. O público belo-horizontino, inclusive, vai poder ver algumas obras que não foram exibidas naquela ocasião. São raras obras, pinturas sobre animais empalhados e a série "Flying Carpet". Esta, espelha ele, expressa uma "resposta pessoal" aos ataques que levaram à destruição das Torres Gêmeas do World Trade Center, no dia 11 de setembro de 2001, em Nova York, nos Estados Unidos.

Beleza pessoal faz parte da vida, lembra o autor, recordando ao formato de vídeo, as ALMAS Pequenas, relato ele, (com um significado especial do aproveitamento de fatos de sua própria vida, "Meu pai foi piloto de avião e é minha mãe, aeronauta. Tu também vais durante anos em Nova York. Não disse, veja esses trabalhos como uma espécie de batalha plástica, ao unir a silhueta de um avião, que é um símbolo do Ocidente e da tecnologia, e os tapetes, que são um dos símbolos máximos da arte islâmica. Essas duas referências aparecem juntas para dizer que o Ocidente e o Oriente são duas partes da mesma moeda. Nós não podemos nos colocar um contra o outro", observa Flemming.

Com curadoria de Henrique Luz, o projeto expostivo baseia-se, assim, numa proposta retrospectiva. Quem visita o espaço, reconhece Flemming, poderá ter uma visão ampla dos principais temas recorrentes nos seus trabalhos: como a religiosidade, o cotidiano, a morte, a solidão, os conflitos políticos e as questões ligadas à identidade.

"Algo que é também muito importante para mim é o corpo humano. Ele é o centro de um verso. Fiz uma série, por exemplo, intitulada "Body Builders" (2000-2006), que é um libelo contra a guerra. Nessa linha, imagens de corpos de pessoas lindas, muito jovens, tatuadas com mapas de guerra, porque os jovens, infelizmente, são aqueles que mais estão envolvidos nos conflitos", pontua o artista.

O fato de manter uma pé-

lo estreita com a figuração humana, para Flemming, tem a ver também com outro característica de suas criações, que é a presença de uma forte sensualidade, mesmo quando o tema trata temas assuntos políticos. "Quando a arte fala de guerra, do 11 de Setembro ou da tortura, eu acho que ela tem que fazer isso de uma forma bela, sensual. E muitas obras são intrínsecamente belas, porque, acima de tudo, eu acho que elas precisam ser intrínsecamente", diz.

PROCESSO. Flemming, que atua também nos últimos sobre as linguagens, em que atua ao longo de suas atividades, se dedica aos processos de fotografia, de pintura, de gravar ou de escultura, entre outros. E é assim o conjunto de meios que ele encontrou para a exposição Sumaré, do metrô de São Paulo, em 1998, a partir de retratos de pessoas anônimas. Naquela época, em meio das 500 obras de arte brasileira, ele também inseriu nas imagens cenas de portos, como o de Harald de Gampes (1926-2002), com o título:

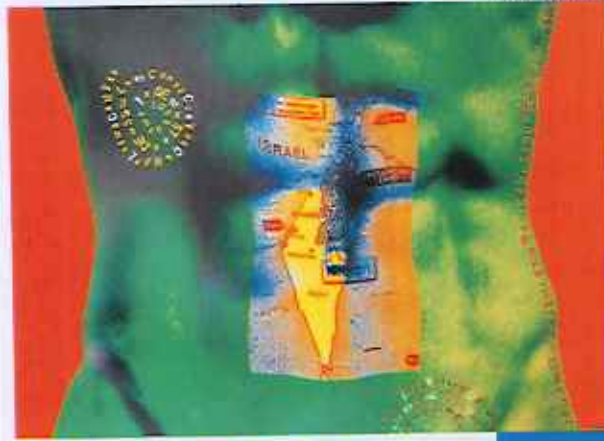
"Bibliotecário" (2016), seria mais recente, feita para a Biblioteca Mário de Andrade (SPA) e desdobramento desse trabalho. "Mas nessa eu estou trabalhando em usar a fotografia como poesia em si. As letras foram feitas de uma forma que ficam cheias de pixels, algo que estou fazendo mais atualmente", pontua ele.

Na última pintura sobre o avião, ele usa, além das imagens, que Flemming identifica como "pinturas sobre superfícies não tradicionais". "Os aviãos em particular, são, inicialmente, obras sobre a morte, enquanto as pinturas sobre as máquinas ou paisagens, com a questão do solo. As poltronas e os seats contemplam o universo do jornalismo", diz Flemming, que mantém uma forma intensa de criação. "Para ser artista, é importante ser acadêmico, tem que produzir muito", reforça.

Ao comentar sobre as estrelinhas da curadoria, Flemming relembra que a mostra, de certo forma, vai apontar como a sua própria. Ele, exatavas em seus trabalhos, diz: "O que é incrível, porque acho que é autobiográfico e acho dizer que são aqueles que não têm, para o espectador de um certo momento são sempre verdadeiros. Agora de volta, por exemplo, é realmente autobiográfico", conclui.

Agência

O QUE. Alex Flemming de Corpo e Alma
QUANDO. Aberta hoje até 12 de dezembro, terça-feira, das 19h às 22h, no MAC, das 19h às 22h.
ONDE. Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, centro, 31210-900)
QUANTO. Entrada gratuita



Olhos. Uma das peças da obra "Body Builders", em que Flemming utiliza imagens empalhadas em um avião de guerra.

Tela. Trabalho de Alex Flemming, que ilustra os conflitos políticos e as questões ligadas à identidade.

Fonte: Jornal O Tempo; p. 6 e 7
Belo Horizonte, terça-feira, 12 de dezembro de 2017

Handwritten marks and signatures at the bottom right of the page.

LINHAS DE FORÇA – MARCONE MOREIRA

Marcone Moreira, que atualmente reside em Belo Horizonte, conta que iniciou seu trabalho com as embarcações em Marabá, cidade do Pará, para onde se transferiu na adolescência. “Esse lugar é atravessado por dois rios, situação comum na Amazônia, um verdadeiro labirinto líquido, onde as embarcações possuem um relevante protagonismo como meio de transporte de bens e pessoas”, explica.

Marcone Moreira iniciou suas experiências artísticas ao final da década de 1990, e desde então vem participando de diversas exposições pelo Brasil e no exterior. Indicado ao *Prêmio PIPA* durante quatro edições, o artista exhibe parte de seu acervo na exposição *Linhas de Força*, que busca apresentar um conjunto diversificado e coeso das pesquisas artísticas realizadas em seus dois últimos anos de produção. “Minha obra abrange várias linguagens, como a produção de pinturas, esculturas, vídeos, objetos, fotografias e instalações. Meu trabalho está relacionado à memória de materiais gastos e impregnados de significados culturalmente construídos. Assim, desenvolvo uma metodologia em que interessa a apropriação, o deslocamento e a troca simbólica de materiais”, explica Moreira.

SOBRE AS OBRAS

Para a exposição no Palácio das Artes, o artista apresenta desenhos, objetos e esculturas formadas a partir da utilização de diversos materiais. “Aproprio-me de variadas matérias primas e é cada vez mais presente a necessidade de realizar viagens para localização e coleta desses instrumentos de trabalho. Dentre esses materiais, as madeiras de embarcações e carrocerias de caminhões, ambos meios de transportes, sempre tiveram especial atenção do meu olhar”, conta.

Segundo o artista, o conjunto de obras reunidas na exposição afiança um interesse por questões específicas de modos de trabalho e os artefatos resultantes desses processos, como as atividades desempenhadas por carpinteiros navais, vendedores ambulantes, quebradeiras de coco babaçu e artesãos.

INFORMATIVO:

- Data de Início: 15 de dezembro de 2017
- Data de Término: 25 de fevereiro de 2018
- Registro de Visitação: 323
- Local: Galeria Arlinda Corrêa Lima

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Contratação de designer para definição da identidade visual da exposição;
- Contratação de empresa especializada em transporte aéreo para o transporte de uma obra do município de Marabá/PA para a FCS;
- Contratação de empresa especializada na execução de projeto expográfico;
- Compra de tinta, para preparação da Galeria para a exposição;

- Pagamento para o serviço de curadoria da exposição para Júlio César Martins;
- Contratação de Assistente de Produção para o acompanhamento da montagem da exposição;
- Contratação de empresa especializada na emolduração de obras de arte;
- Contratação de empresa para plotagem da Galeria, para adequação à identidade visual da exposição;
- Impressão de folders para divulgação da exposição e informação do público;
- Compra de pequenos utensílios (prego, lâmpada, dentre outros) para a montagem da exposição.

FOTOS:



CLIPPING:

19/12/2017

Exposição Linhas de Força- Marcene Moreira | Belo Horizonte

Home | Sobre | Contato

19/12/2017



- Home
- Quem Somos
- Projetos
- Arquitetura
- Arquiteto
- Projetos
- Contato
- Carreiras
- Parceiros e Eventos
- Notícias
- Informações
- Blog
- Contato

Exposição Linhas de Força- Marcene Moreira



Dezembro 2017

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

* Clique aqui para acessar o site Belo Horizonte em HTML

Divulgação

Data: de 14/12/2017 até 25/02/2018

Local: Galeria Artebelo, Centro, Linha 1, Belo Horizonte, Minas Gerais

O artista pernambuco Marcene Moreira, representado pela galeria mineira pernambuca Arte Contemporânea, abre a exposição "Linhas de Força". A mostra reúne obras de seus dois últimos anos de pesquisa e produção. As peças vão de desenhos e esculturas elaboradas a partir de materiais já usados como madeiras de embarcações.

Informações Adicionais:

Abertura de exposição: 14 de dezembro de 2017 às 18h

Visitação: 15 de dezembro de 2017 a 25 de fevereiro de 2018

Horário: terça-feira a sábado das 9h30 às 21h e domingo das 16h às 21h.

<http://www.belo Horizonte.br>

Telefone: 31 3235-1900

Entrada Franca

<http://www.belo Horizonte.br/galeria/2017/12/exposicao-linhas-de-forca-marcene-moreira>

1/2

Fonte: <http://www.belo Horizonte.br/galeria/2017/12/exposicao-linhas-de-forca-marcene-moreira>

DESCASCANDO O BRANCO – ANA HORTA

A exposição, que é fruto de uma parceria entre a Fundação Clóvis Salgado, a família de Ana Horta e a AM Galeria, reúne 30 trabalhos da artista produzidos durante a década de 1980. A exposição, que é fruto de uma parceria entre a Fundação Clóvis Salgado, a família de Ana Horta e a AM Galeria, reúne trabalhos da artista produzidos durante a década de 1980.

SOBRE AS OBRAS

Ao todo, foram selecionadas 40 obras que representam um recorte cronológico da breve, porém produtiva, carreira de Ana Horta que se tornou uma das grandes referências da pintura oitocentista brasileira.

INFORMATIVO:

- Data de Início: 20 de dezembro de 2017
- Data de Término: 04 de março de 2018
- Registro de Visitação: 353
- Local: Grande Galeria Genesco Murta

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Contratação de empresa especializada para o transporte de obras de arte do Rio de Janeiro e outros endereços de Belo Horizonte para a FCS, ida e volta;
- Contratação de seguro de obras de arte;
- Contratação de designer para definição da identidade visual da exposição;
- Contratação de empresa especializada na execução de projeto expográfico;
- Compra de tinta, para preparação da Galeria para a exposição;
- Contratação de Assistente de Produção para o acompanhamento da montagem da exposição;
- Compra de plástico bolha para o devido embrulho das obras de arte;
- Contratação de empresa especializada na emolduração de obras de arte;
- Contratação de empresa para plotagem da Galeria, para adequação à identidade visual da exposição;
- Impressão de folders para divulgação da exposição e informação do público;
- Compra de pequenos utensílios (prego, lâmpada, dentre outros) para a montagem da exposição.

FOTOS:



[Handwritten signature]



A EXPLOÇÃO DO GESTO

Expoente da pintura brasileira do Geração 80, o mineira Ana Horta ganha a retrospectiva 'Descascando o Branco', três décadas depois de sua morte

Por **Paula Porto Ferreira**

Quando Ana Horta (1927-1987), uma das grandes representantes do que ficou conhecido como Abstracionismo em Minas Gerais, morreu em 1987, em plena efervescência do movimento artístico brasileiro, ela deixou um legado que se renovou e se expandiu. O seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

Em 1987, Ana Horta deixou um legado que se renovou e se expandiu. O seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

VIVENDO Ana Horta viveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas. Seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

Seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

em sua obra, a pintura brasileira do Geração 80, o mineira Ana Horta ganha a retrospectiva 'Descascando o Branco', três décadas depois de sua morte. O trabalho da artista é caracterizado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciando gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

CORTEJA a pintura brasileira do Geração 80, o mineira Ana Horta ganha a retrospectiva 'Descascando o Branco', três décadas depois de sua morte. O trabalho da artista é caracterizado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciando gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

Quando Ana Horta (1927-1987), uma das grandes representantes do que ficou conhecido como Abstracionismo em Minas Gerais, morreu em 1987, em plena efervescência do movimento artístico brasileiro, ela deixou um legado que se renovou e se expandiu. O seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

Seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

CORAGEM a pintura brasileira do Geração 80, o mineira Ana Horta ganha a retrospectiva 'Descascando o Branco', três décadas depois de sua morte. O trabalho da artista é caracterizado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciando gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.



Desafio II, obra de 1967, em óleo sobre tela, 100x100 cm. Galeria de Arte Contemporânea



San João, obra de grande formato, em que se afirma o gesto em um desdobramento vocabulário próprio

Quando Ana Horta (1927-1987), uma das grandes representantes do que ficou conhecido como Abstracionismo em Minas Gerais, morreu em 1987, em plena efervescência do movimento artístico brasileiro, ela deixou um legado que se renovou e se expandiu. O seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

Quando Ana Horta (1927-1987), uma das grandes representantes do que ficou conhecido como Abstracionismo em Minas Gerais, morreu em 1987, em plena efervescência do movimento artístico brasileiro, ela deixou um legado que se renovou e se expandiu. O seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

Quando Ana Horta (1927-1987), uma das grandes representantes do que ficou conhecido como Abstracionismo em Minas Gerais, morreu em 1987, em plena efervescência do movimento artístico brasileiro, ela deixou um legado que se renovou e se expandiu. O seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

PIREQUE LAGE Ana Horta viveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas. Seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

Quando Ana Horta (1927-1987), uma das grandes representantes do que ficou conhecido como Abstracionismo em Minas Gerais, morreu em 1987, em plena efervescência do movimento artístico brasileiro, ela deixou um legado que se renovou e se expandiu. O seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

Seu trabalho, marcado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciou gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

DESCASCANDO O BRANCO a pintura brasileira do Geração 80, o mineira Ana Horta ganha a retrospectiva 'Descascando o Branco', três décadas depois de sua morte. O trabalho da artista é caracterizado por gestos vigorosos e cores vibrantes, influenciando gerações de artistas. Sua obra, que se desenvolveu em um contexto de grandes mudanças sociais e políticas, continua a ser estudada e admirada. A exposição 'Descascando o Branco' oferece uma oportunidade única de conhecer a trajetória da artista e o impacto de seu trabalho na arte brasileira contemporânea.

Fonte: Estado de Minas quarta-feira, 20 de dezembro de 2017



LABIRINTO – CHRISTUS NÓBREGA

Em seu trabalho, o artista revisita o álbum de família, a história social de um lugar e apresenta obras inéditas que têm a Renda Labirinto primordialmente como matriz. Trata-se de uma construção material humana, que propõe um labirinto que concretiza a existência de trajetos sinuosos, combinando formatos como o de espiral e o de trança.

Para a confecção das obras da exposição, Christus Nóbrega se entregou a uma pesquisa durante três anos, viajando regularmente para a Paraíba. Nessa vivência, o artista rememorou a história de sua família, revisitou o lugar onde morou sua avó, que revendia o labirinto como forma de sustento. “A história da minha avó se conecta com a de outras mulheres no Brasil por ter ficado viúva, ser mãe de seis filhos e ter que entregá-los a outras famílias por falta de renda. Me dei conta de que o labirinto tinha essa perspectiva, essa metáfora de desmantelamento da trama e reconstrução familiar na sua produção. Achei uma ótima metáfora para falar sobre minha memória, que é individual, mas, de certa forma, é também coletiva, além de contar um pouco do passado do Brasil”, conta o artista.

SOBRE AS OBRAS

Fotografia, foto-instalação, foto-objeto, vídeo-instalação e escultura compõem a exposição Labirinto do artista plástico Christus Nóbrega, indicado ao Prêmio Pipa de 2017.

Para a exposição, o artista conecta a técnica com outras concepções do bordado, preservando elementos técnicos ao mesmo tempo que intercede em favor de sua pesquisa poética. Assim, mantém o linho, considerado tecido nobre e símbolo de herança colonial e da economia do algodão, dá vazão ao estiramento do pano no bastidor como recurso e o efeito de tela e enfatiza detalhes da trama têxtil e algumas gravuras.

INFORMATIVO:

- Data de Início: 20 de dezembro de 2017
- Data de Término: 04 de março de 2018
- Registro de Visitação: 323
- Local: Grande Galeria Mari’Stella Tristão

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Compra de passagem aérea para o artista Christus Nóbrega, a curadora Cinara Barbosa e o arquiteto Gero Tavares para o planejamento e acompanhamento da montagem da exposição;
- Contratação de serviço de transfer (Aeroporto de Confins/Hotel) para Christus Nóbrega, Cinara Barbosa e Gero Tavares;
- Contratação de diária de hotel para Christus Nóbrega, Cinara Barbosa e Gero Tavares;
- Contratação de empresa especializada para o transporte de obras de arte de Brasília para Belo Horizonte, ida e volta;

- Contratação de seguro de obras de arte;
- Contratação de empresa especializada na execução de projeto expográfico;
- Compra de tinta, para preparação da Galeria para a exposição;
- Contratação de Assistente de Produção para o acompanhamento da montagem da exposição;
- Compra de plástico bolha para o devido embrulho das obras de arte;
- Contratação de empresa para plotagem da Galeria, para adequação à identidade visual da exposição;
- Impressão de folders para divulgação da exposição e informação do público;
- Compra de pequenos utensílios (prego, lâmpada, dentre outros) para a montagem da exposição.

FOTOS:



Artes visuais. Obras da mineira Ana Horta e do paraibano Christus Nóbrega são exibidas no Palácio das Artes

Da pintura marcada pelo gestual ao labirinto de tecido e memória

■ CARLOS ANDRÉ STOUAGA

As obras "Descascando O Branco" da pintora Ana Horta (1957-1987) e "Labirinto", do paraibano Christus Nóbrega ocupam, respectivamente, a galeria Genesio Mura e a galeria Man Seclia Theófilo, do Pala-

Programa-se

As obras "Descascando O Branco" e "Labirinto" podem ser vistas de hoje até 4.3.2018, no Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, centro). De terça a sábado, das 9h às 21h; e dom., das 16h às 21h. Entrada gratuita.

cio das Artes.

Enquanto a primeira contempla a produção em pintura da artista que se insere entre os expoentes da Geração 80 e tornou-se conhecida por desenvolver um trabalho marcado pelo gestualidade, a segunda exibe criações de Nóbrega que são colocadas no registro autobiográfico. Para a curadora Maria Grossi, a relação com a gravura e outro elemento relevante nas relações concebidas por Ana. "Apesar de pouco comentado, Ana era gravurista e atua, principalmente, gravando em metal. Ela recebeu uma influência grande de Amílcar de Castro, como todos de sua geração em Belo Ho-

rono. Então, existe um aspecto gráfico no trabalho dela que é muito marcante", pontua Maria.

MEMÓRIAS. Christus Nóbrega, por sua vez, demarca que as obras apresentadas em "Labirinto" baseiam-se numa "arqueologia" de imagens sobre si. Para impressões sobre si, ele apresenta uma configuração que evoca o ritual de memória e representa uma de suas principais criações.

O nome, "Labirinto", também relaciona-se a uma técnica de bordado tradicional na Paraíba. "Durante três anos, eu viajei ao Chi dos Perús, onde é produ-

do esse bordado, e pedi às amigas que fizessem intervenções sobre aquelas imagens. Desse forma, elas foram desmanchando e reconstruindo aquelas fotografias por meio das tiras", desafia Nóbrega, que também expõe esculturas e uma videoinstalação.

"As esculturas são feitas em ferro no mármore e a videoinstalação é uma proposta artística que trata um pouco mais a delicadeza e a forma do riso da mulher. Há ali também um pouco dessa ideia de se perder se encontrar num universo de lembranças que podem evocar a memória da casa de avó e as diversas cenas da infância", completa ele.



Obra de Christus Nóbrega mescla fotografia e técnica de bordado

Fonte: O TEMPO Belo Horizonte QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2017

<http://hojeemdia.com.br/almanaque/bh-recebe-expos-%C3%A7%C3%A3o-de-christus-n%C3%B3brega-1.522804>

2/3

03/01/2018

BH recebe exposição de Christus Nóbrega - Almanaque - Home

OBRA - Arta plástico Christus Nóbrega estreia em BH com produções que resgatam a história social da Paraíba, suas raízes familiares e ressaltam a força do mulher no cotidiano

Através das tiras da renda e da revista ao álbum de família, o artista plástico paraibano Christus Nóbrega apresenta obras inéditas na exposição "Labirinto", em cartaz a partir de amanhã no Palácio das Artes.

A memória pessoal do artista, de sua família e da Paraíba ganham contornos nas 20 obras selecionadas, que passam pela fotografia, foto-instalação, foto-objeto, vídeo-instalação e escultura.

Como o próprio título sugere, na exposição, as produções são posicionadas em uma estrutura labiríntica, onde "as coisas vão se revelando aos poucos", como explica o artista.

Tendo como ponto de partida a trajetória familiar de Nóbrega – cenário que se assemelha ao de várias outras famílias brasileiras – e um tipo específico de renda, o labirinto, o artista mescla o trabalho das artesãs às artes visuais.

A decisão pela renda labirinto, não é fruto do acaso. Além de ser um artesanato típico do região, Nóbrega conta que reconheceu também no estilo da produção – caracterizada pelo desmanchamento do drama do lino e posterior reconstrução em diferentes desenhos – uma metáfora para a história de sua avó. "Ela tinha seis filhos, quando ficou viúva. Naquela época, a lei não dava às mulheres o direito a pensão. Como ele não tinha renda, ela teve que entregar os filhos para que outras famílias criassem", conta. "A renda traz essa questão do desmanchamento e da reconstrução, por isso achei que seria uma boa maneira de contar a história da minha família", explica.

O artista conta que o trabalho, que durou cerca de três anos, foi feito em conjunto com as artesãs. "Imprimia as fotos e levava as imagens para que elas fizessem essas interferências com a renda", diz o artista.

Volta para casa

Nóbrega, que hoje vive no Distrito Federal, destaca a experiência de voltar a terra natal. "Costumo usar a parábola do filho pródigo para falar sobre essa experiência. Ela é uma história muito interpretada de uma maneira que reforça o arrependimento por ter ido embora. Eu faço uma leitura diferente, acredito que o filho é celebrado não porque voltou para casa, mas sim porque se atreveu a sair de casa e explorar o mundo. Esse retorno, para mim, não tem um peso moral, mas vem como um momento de comemoração, porque você se reconhece no estrangeiro, no que lhe é diferente. Esse meu retorno tem um pouco disso, de transformar o familiar em exótico e o exótico em familiar", explica.

Serviço: Exposição Labirinto, de Christus Nóbrega, de amanhã a 4 de março, no Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1537 – Centro). Entrada gratuita

Fonte: <http://hojeemdia.com.br/almanaque/bh-recebe-exposicao>

FOTO EM PAUTA

Pela terceira vez consecutiva, a Fundação Clóvis Salgado trouxe a Belo Horizonte um recorte de exposições da 7ª edição do Festival de Fotografia de Tiradentes - Foto em Pauta. O público pode conferir as exposições Oriente Risco, com obras de 17 profissionais residentes no Nordeste; e Dias Comuns, da mineira Paula Huven.

Com curadoria de Eugênio Sávio, organizador do Festival de Tiradentes, o recorte do Foto em Pauta que chegou à CâmeraSete reuniu olhares fotográficos distintos, exibidos em Tiradentes em março deste ano. As obras, ora utilizam a fotografia como suporte para um registro étnico e geográfico, revelando novos contornos da região Nordeste do país; ora se agarram à técnica para ressignificar individualidades de Paula Huven.

SOBRE AS OBRAS

Na exposição **Dias Comuns**, que tem curadoria de João Castilho, as fraturas e recomposições são o mote de um trabalho que reúne uma série com 22 fotografias acerca do cotidiano de Paula Huven. Em 2015, a fotógrafa passou por um procedimento cirúrgico para retirada de um tumor no quadril. Foi a partir do repouso que Paula encontrou inspiração para iniciar esse trabalho. A exposição conta com fotografias de objetos domésticos que dialogavam com o momento de recuperação em que a artista se encontrava.

Em **Oriente Risco**, um coletivo formado por 17 fotógrafos retrata a busca por uma escrita imagética que passa ao largo de uma imagem confortável e pitoresca da região Nordeste. Com curadoria de Gabriela Sá, Pedro David e João Castilho, a exposição reúne 60 imagens e propõe uma impressão mais intimista e, ao mesmo tempo, reveladora do nordeste brasileiro.

Ao todo, 82 trabalhos, ocuparam a CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais e retratam diferentes olhares capturados pela fotografia.

INFORMATIVO:

- Data de Início: 22 de setembro de 2017
- Data de Término: 18 de novembro 2017
- Registro de Visitação: 1257
- Local: CâmeraSete – Casa de Fotografia de Minas Gerais

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Compra de tinta, para preparação da Galeria para a exposição;
- Contratação de vigia para a garantia da conservação das obras expostas na Galeria;
- Contratação de empresa para plotagem da Galeria, para adequação à identidade visual da exposição;
- Impressão de folders para divulgação da exposição e informação do público;
- Contratação de empresa especializada para a emolduração de algumas fotografias



expostas;

- Compra de pequenos utensílios (prego, lâmpada, dentre outros) para a montagem da exposição.

FOTOS:



DIEGO E FRIDA: UM SORRISO NO MEIO DO CAMINHO

Belo Horizonte é a segunda cidade a receber a exposição Diego e Frida: um sorriso no meio do caminho no Brasil, além de Recife. Organizada pela Secretaria de Cultura do México, através do Instituto Nacional de Belas Artes e do Museu Casa Estúdio Diego Rivera e Frida Kahlo, as fotos já passaram por vários países, como EUA, Suécia, Polônia, Romênia, Peru, Turquia, Israel, Jordânia, Azerbaijão, Belize e Taiwan. A itinerância procura levar um pouco das manifestações culturais do México para outros lugares do mundo, visando fortalecer o conhecimento e o diálogo cultural entre os povos.

Diego e Frida foram um dos casais mais polêmicos da história da arte no México, provocando inveja e admiração de seus contemporâneos. A paixão pela arte os aproximou, mas a relação foi marcada tanto pela competição entre os talentos quanto pelo compartilhamento de conhecimento e descobertas.

SOBRE AS OBRAS

O acervo é composto por quase 40 fotos de acervos pessoais de amigos e familiares dos artistas mexicanos Diego Rivera e Frida Kahlo, coletadas ao longo de 25 anos, desde o casamento, em 1929, até a morte de Frida, em 1954. O casal mantinha grande amizade com personalidades da época, entre eles fotógrafos como Manuel Alvarez Bravo, Nicolás Murray e Edward Weston, que testemunharam fases diferentes da vida dos dois, incluindo os encontros e desencontros, as controvérsias e os problemas médicos de Frida. A curadoria é do Instituto Nacional das Belas Artes da Secretaria de Cultura do México.

INFORMATIVO:

- Data de Início: 29 de novembro de 2017
- Data de Término: 18 de fevereiro de 2018
- Registro de Visitação: 754
- Local: CâmeraSete – Casa de Fotografia de Minas Gerais

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Compra de tinta, para preparação da Galeria para a exposição;
- Contratação de designer para definição da identidade visual da exposição;
- Contratação de empresa para plotagem da Galeria, para adequação à identidade visual da exposição;
- Impressão de folders para divulgação da exposição e informação do público;
- Contratação de empresa especializada para a emolduração de algumas fotografias expostas;
- Compra de pequenos utensílios (prego, lâmpada, dentre outros) para a montagem da exposição.

FOTOS:



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

EM CULTURA



FRIDA KAHLO: O apartamento em Casa Azul, em Coyoacán, no México, foi o lar da artista mexicana. Hoje, o espaço é um museu dedicado à vida e obra da pintora. Foto: AFP



Diego e Frida na Casa Azul, na Cidade do México. Foto: AFP

AMOR E DOR

Comete a exposição que reúne fotografias raras de FRIDA KAHLO e DIEGO RIVERA, artistas que profetizaram o México. Imagens retratam o amor e o turbulento relacionamento do casal



Foto do casal pintado por Frida Kahlo, que foi a esposa de Diego

Marcos Mota/Coc

Automatizados, teridos por Frida Kahlo, sempre belos, caros, cometas e laranjas de cor-de-rosa, os incensários e os incensários de copal, o incensário e o incensário a compor a imagem que se tornou o indelével retrato. Os dois principais motivos do retrato em 1930, quando Frida Kahlo expressou de maneira visceral o turbulento relacionamento com o marido e o filho de uma grande família.

O relacionamento de Frida Kahlo (1907-1955) com o marido Diego Rivera (1886-1957) é uma história de amor e dor. Frida Kahlo nasceu em 1907, em Mérida, no México. Quando criança, sofreu de poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

Frida Kahlo nasceu em 1907, em Mérida, no México. Quando criança, sofreu de poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

DISASTRE Com o amor, mas foi de grandes dores. Frida Kahlo nasceu com poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

se des. O casamento foi de amor e dor.

Frida Kahlo nasceu em 1907, em Mérida, no México. Quando criança, sofreu de poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

Frida Kahlo nasceu em 1907, em Mérida, no México. Quando criança, sofreu de poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

Frida Kahlo nasceu em 1907, em Mérida, no México. Quando criança, sofreu de poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

Frida Kahlo nasceu em 1907, em Mérida, no México. Quando criança, sofreu de poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

POLÍTICA Frida Kahlo nasceu em 1907, em Mérida, no México. Quando criança, sofreu de poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

Frida Kahlo nasceu em 1907, em Mérida, no México. Quando criança, sofreu de poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

Frida Kahlo nasceu em 1907, em Mérida, no México. Quando criança, sofreu de poliomielite, o que lhe causou paralisia e dor crônica. Ela se casou com Diego Rivera em 1929, quando ele estava em exílio no México. O casal teve uma filha, Cristina, em 1933. Frida Kahlo morreu em 1955, aos 48 anos, devido a um acidente de trânsito que lhe causou graves ferimentos.

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

O QUE AS VANDAS NÃO CONTAM – GUSTAVO GRECCO

É da combinação entre a criação e o êxito de mercado de uma das mais influentes empresas de design brasileira, a Greco Design, que surge a exposição “O que as vandas não contam”, que ocupa a PQNA Galeria do Palácio das Artes.

Recordista de prêmios nacionais e internacionais, a Greco Design expõe a história de seus projetos pela primeira vez. Vários deles conquistaram medalhas e troféus, fazendo da empresa uma das mais reconhecidas e admiradas do país e do mundo. “O convite para ocupar a PQNA Galeria do Palácio das Artes nos pareceu um momento oportuno para compartilhar um pouco da nossa essência com aqueles que possibilitam que esse ofício aconteça diariamente: clientes, parceiros, amigos e torcedores. É um convite para que todos entrem nesse universo”, conta Gustavo Greco, proprietário e diretor de criação da Greco Design.

SOBRE AS OBRAS

A exposição traça um panorama do percurso da empresa em atuação nas áreas de identidade visual, sinalização e editoriais. Com milhares de postais imagéticos que registram os projetos e intimidades da equipe de designers da Greco, que tornam a mostra interativa para os visitantes possibilitando a retirada dos *post cards*. “O design é, também, uma experiência para os sentidos. É importante mostrar nosso universo para os visitantes, e melhor ainda é poder deixar que as pessoas literalmente levem a exposição, em sua materialidade, para casa”, conta Gustavo.

INFORMATIVO:

- Data de Início: 23 de novembro de 2017
- Data de Término: 21 de janeiro de 2018
- Registro de Visitação: 716
- Local: PQNA Galeria

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Compra de tinta, para preparação da Galeria para a exposição;
- Contratação de empresa para plotagem da Galeria, para adequação à identidade visual da exposição;
- Contratação de empresa para confecção de painel perfurado, em MDF, onde ficaram dependurados os *pop-cards*;
- Impressão de folders para divulgação da exposição e informação do público;
- Compra de pequenos utensílios (prego, lâmpada, dentre outros) para a montagem da exposição.

FOTOS:



Handwritten signature or initials in blue ink.

Estado de Minas - Belo Horizonte - MG

HIT - Greco Design

Caderno: Cultura - Página: 3

Publicado: 01-12-2017



HELVECIO CARLOS

>>helveciofiquiereado.mg@dianariosasociados.com.br

GRECO DESIGN TRAJETÓRIA EM POSTAIS

Desde a abertura, na semana passada, a exposição *O que as vendas não contam*, que reúne peças criadas pela Greco Design, é um sucesso na PQNA Galeria do Palácio das Artes. O público se encanta especialmente com o painel composto por 1.946 modelos de postais (são 17.514 cartões, pois cada um se repete nove vezes). É só chegar, escolher o preferido e levar para casa.



Segundo Gustavo Greco, todos os funcionários de seu escritório participaram da curadoria da mostra. "Ali estão reunidos nossos principais projetos. Não houve preocupação com ordem cronológica e tampouco em explicitar as ideias. Afinal, design é assim, certo? Chega até você sem legenda". A exposição pode ser visitada até 21 de janeiro.

Fonte: Estado de Minas - Belo Horizonte - MG/Caderno: Cultura - Página: 3/Publicado: 01-12-2017

O DESERTO NÃO DEIXA PEGADAS – LEANDRO GABRIEL

Nessa exposição, Leandro aproveitou o espaço intimista da galeria para expandir o próprio trabalho, propondo uma ilusão com as dimensões da PQNA Galeria, ao criar desdobramentos das obras no Jardim Interno do Palácio das Artes. As esculturas ocuparam o espaço expositivo da PQNA e também estiveram suspensas na marquise do local, fazendo com o que o visitante tenha a sensação de ver a mesma obra transpassando a galeria.

Habitado a criar esculturas para grandes espaços, o artista aceitou o desafio de esculpir uma obra para a PQNA Galeria. "Expor na PQNA Galeria, que tem uma configuração diferente, me tirou da zona de conforto. E isso fez com que eu repensasse a questão de ocupação do espaço. O fato de ter que repensar o meu trabalho já é algo para não ficar estagnado, me movimenta enquanto artista", finaliza Leandro Gabriel.

SOBRE AS OBRAS

Esculturas em metal são o destaque da exposição *O deserto não deixa pegadas*, do mineiro Leandro Gabriel, que ocupou a PQNA Galeria do Palácio das Artes. Nesse recorte, que reuniu quatro obras inéditas, o artista molda e une pequenas placas de metal, com cores ferruginosas, trabalhando com a origem e o destino do ciclo da terra, da vida e da morte. Após 20 anos, Leandro Gabriel retorna ao Palácio das Artes para uma exposição individual.

INFORMATIVO:

- Data de Início: 13 de setembro de 2017
- Data de Término: 12 de novembro de 2017
- Registro de Visitação: 982
- Local: PQNA Galeria

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Compra de tinta, para preparação da Galeria para a exposição;
- Contratação de empresa para plotagem da Galeria, para adequação à identidade visual da exposição;
- Pagamento de curadoria para Luiz Sérgio de Oliveira;
- Impressão de folders para divulgação da exposição e informação do público;
- Compra de pequenos utensílios (prego, lâmpada, dentre outros) para a montagem da exposição.

FOTOS:



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the initials 'W.D.' followed by a flourish.

22 O TEMPO Belo Horizonte
SEXTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2017

Artes Visuais

Individual. Leandro Gabriel apresenta site specific

Esculturas que se conectam à arquitetura

Na mostra "O Deserto Não Deixa Pegadas", o artista mineiro ocupa a PQNA Galeria do Palácio das Artes com suas obras

■ CARLOS ANDRÉ SIQUARA

O belo-horizontino Leandro Gabriel cresceu na região do Barreiro, em BH, onde existiam alguns depósitos de sucata. Constantemente, ele se deparava com as placas de metal, que depois se tornaram insumo para as suas esculturas, como as apresentadas agora na mostra "O Deserto Não Deixa Pegadas", na PQNA Galeria do Palácio das Artes. "Na minha infância toda, eu convivi com montanhas de sucata perto da minha casa. Era muito fácil encontrar aquelas peças. Na caminhada do ponto de ônibus para a escola, por exemplo, eu encontrava algumas peças. Aos poucos, fui pegando as que achava interessante e fui juntando, formando assemblagens", conta Gabriel.

De lá para cá, são mais de duas décadas de uso desse material em criações que ocupam espaços internos ou externos. Nessa exposição, inclusive, o artista ressalta que articulou

instalação do artista permeia os espaços internos e externos da galeria

essas duas possibilidades na instalação Site Specific, concebida a partir das dimensões locais. "Eu estou acostumado a trabalhar para ambientes internos e externos, mas em tempos diferentes. Ou seja, às vezes sou convidado para fazer uma exposição dentro de uma galeria e em outro momento sou chamado para fazer uma mostra no ar livre. Agora, estou fazendo um diálogo tanto com a

parte interna quanto com a parte externa da galeria", comenta Gabriel. Ele sublinha que, assim, tece um diálogo com a arquitetura do edifício.

"Eu coloco essas placas de modo que elas parecem atravessar a galeria", diz.

↳ **Serviço.** Mostra "O Deserto Não Deixa Pegadas", no Palácio das Artes (av. Afonso Pena, 737, centro). Até 12/11, de 3ª a sáb., das 9h30 às 21h; dom., das 16h às 21h. Gratuito.



DANIEL MOREIRA/IBLLGACAO

Área Temática: Apoio à realização das da programação de Audiovisual

Indicador nº 2.1: Nº de Mostras Especiais de Cinema

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
01	01

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

19º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE BELO HORIZONTE

Com dez dias de programação aberta ao público e totalmente gratuito, a 19ª edição do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (FestCurtasBH) trouxe um cinema independente e autoral de curta-metragem que enfatizou o cenário político, histórico em suas mostras competitivas, paralelas e especiais. Nesta edição, realizada entre os dias 29 de setembro a 8 de outubro de 2017, no Cine Humberto Mauro e na Sala Juvenal Dias – Palácio das Artes, a mostra contemplou em sua extensa programação debates, cursos, seminários, mostras temáticas e infantis.

A 19ª edição do FESTCURTASBH levou o público a uma reflexão do momento sociopolítico atual e histórico do Brasil e da América Latina. Conservou seu formato, com as **Mostras competitivas** – Minas, Brasil e Internacional; paralelas e mostras especiais. Foram recebidos 2.319 inscrições, de 98 países diferentes. Das inscrições, 115 filmes foram selecionados e divididos entre as três mostras, das quais o público e participantes tiveram a oportunidade de conferir a diversidade e a qualidade da produção contemporânea brasileira e internacional.

Durante o festival, obras de difícil acesso, e realizadores – que poucas vezes têm a oportunidade de ouvir as considerações do público e de outros realizadores interagiram em um ambiente de livre debate.

MOSTRAS:

A **Mostra Competitiva**, Minas, Brasil e Internacional premiou em dinheiro a melhor montagem e finalização de filmes, além do troféu Capivara.

A **Mostra Infantil** foi dividida de acordo com a classificação indicativa e contemplou crianças de até oito anos. Com filmes em animação e em live-action, os curtas-metragens ofereceram uma grande variedade temática, revelando a riqueza criativa de abordagens dedicadas ao público infantil. Já os curtas da **Mostra Juventude** voltados para o público jovem, que não recebe tanta atenção nas produções audiovisuais, abordou questões como liberdade, amor e identidade.

A **Mostra Paralela** foi dividida em três recortes,

1 - **Engajamentos contemporâneos** que abordou a opressão e as relações de poder nos espaços e na experiência feminina na sociedade; 2 - **Atravessamentos do Presente** marcados pelas disputas cotidianas e os percursos da memória, no cruzamento entre o cinema e outras problemáticas: a guerra, a política, o corpo, a memória, e 3 - **Extravasamentos** que trata os excessos da história, do corpo e da imagem, borrando, por meio de recursos narrativos, cênicos ou picturais, as fronteiras da linguagem, das distopias e da representação Queer.

Na **Mostra Especial**, a curadoria foi do crítico de cinema e professor na Escola de Cinema de Cuba,

Jorge Yglesias, e da pesquisadora em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais na Université Sorbonne Nouvelle, **Naara Fotinele**. Voltado para o cinema socialmente engajado, valorizando os diversos formatos filmicos e as suas experimentações e singularidades. São compostas pelas vertentes **Documentário: invenção de formas/pensamentos crítico (1964-1983)**, que reúne filmes brasileiros, e **Radicais Libres**, com a exibição de filmes latino-americanos, atravessados por temáticas sociopolíticas históricas que dialogam e interpelam o contexto.

Oficinas e Cursos abordaram respectivamente os fundamentos técnicos e tecnológicos que compõem o processo de sonorização de produções audiovisual e discute o estado e novos desafios do cinema documentário.

Cabines de Exibição foi outra atração do 19º FestCurtas BH, duas cabines de exibição gratuita de todos os filmes inscritos no Festival foram instaladas na antiga livraria do Palácio das Artes para livre acesso ao público interessado.

O **Show de Abertura** do Festival, aconteceu nos Jardins Internos do Palácio das Artes, contou com a animada apresentação da **Orquestra Atípica de Lhamas**. No repertório do show, uma fusão de sonoridades e referências, do charango aos teclados, das alfaías à guitarra.

E no dia 04 de outubro, o **Coletivo MASTERp la n o** realizou uma apresentação que une a música eletrônica e arquitetura, numa performance que questiona o funcionalismo da cidade e a burocratização do uso dos espaços públicos.

PROGRAMAÇÃO

CINE HUMBERTO MAURO

• 29/09 - SEXTA

20h | SESSÃO DE ABERTURA DO 19º FESTCURTASBH * | 16 anos

Elle et la Poule, de Kika Nicolela, 5', França, Brasil e Canadá

ExPerimetral, de Daniel Oliveira Santos, 10', Rio de Janeiro

Now, de Santiago Alvarez, 6', Cuba, 1965

Contestação, de João Silvério Trevisan, 14', 1969

22h | SHOW DE ABERTURA - Orquestra Atípica Lhama

Jardim Palácio das Artes

• 30/09 SÁBADO

15h | 19º FESTCURTASBH | SEMINÁRIO | Vestígios de um cinema radical, ministrado por Jorge Yglesias, curador da mostra *Radicales Libres* e professor de cinema da EICTV/Cuba | 120'

17h | 19º FESTCURTASBH | Mostra Radicales Libres (RAD) 1 | 90' | 18 anos

La ciudad en la playa, de Ferruccio Musitelli, 12', Uruguai, 1961

Revolución, de Jorge Sanjinés, 10', Bolívia 1963

Now, de Santiago Alvarez, 6', Cuba, 1965

Basta, de Ugo Ulive, 21', Venezuela, 1969

Me matan si no trabajo y si trabajo me matan, de Raymundo Gleyzer, 20', Argentina, 1974

Las AAA son las tres armas, de Jorge Denti e Grupo Cine de la Base, 16', Argentina, 1977

Missing Miss, de Clemente Padin, 5', Uruguai, 1993

19h | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 1 | 79' | 16 anos

Pedro, de André Santos e Marco Leão, 20', Portugal

Los (de)pendientes, de Sebastian Wiedemann, 24', Argentina

The brick house, de Eliane Bots, 16', Holanda

La bouche, de Camilo Restrepo, 19', França

21h | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 2 | 76' | Livre

Turtles are always home, de Rawan Nassif, Catar, 12', Canadá e Líbano

Manodopera, de Loukianos Moshonas, 28', Grécia e França

Fajr, de Lois Patiño, 12', Marrocos e Espanha

Ciudad Maya, de Andres Padilla Domene, 24', México e França

23h | 19º FESTCURTASBH | SESSÃO MALDITA (MAL) | 59' | 16 anos

Barbie Contra Ataca!, de Yan Whately, 10', Rio de Janeiro

Mar de Monstro, de Isabella Raposo, 19', Rio de Janeiro

Dummies, de Bruno Christofolletti Barrenha, 19', Pernambuco

Janaina Overdrive, de Mozart Freire, 11', Ceará

• **01/10 DOMINGO**

15h | 19º FESTCURTASBH | SEMINÁRIO | Vestígios de um cinema radical, ministrado por Jorge Yglesias, curador da mostra *Radicales Libres* e professor de cinema da EICTV/Cuba | 120'

17h | 19º FESTCURTASBH | Mostra Radicales Libres (RAD) 2 | 82' | 16 anos

Ama-Zona, de Narcisa Hirsch, 11', Argentina, 1979-1983

Agarrando Pueblo, de Luis Ospina e Carlos Mayolo, 29', Colômbia, 1978

79 primaveras, de Santiago Alvarez, 24', Cuba, 1969

Coffea Arabiga, de Nicolás Guillén Landrián, 18', Cuba, 1966

19h | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 3 | 82' | 12 anos

La Disco Resplandece, de Chema García Ibarra, 12', Turquia e Espanha

Nyo Vweta Nafta, de Ico Costa, 20', Portugal e Moçambique

Dear Renzo, de Agostina Gálvez e Francisco Lezama, 20', Argentina e Estados Unidos

The Hunchback, de Gabriel Abrantes e Ben Rivers, 30', Portugal e França

21h | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 4 | 62' | 14 anos

Koropa, de Laura Henno, 19', França

Keep That Dream Burning, de Rainer Kohlberger, 8', Áustria e Alemanha

Events in a Cloud Chamber, de Ashim Ahluwalia, 22', Índia

Cilaos, de Camilo Restrepo, 13', França

• **02/10 SEGUNDA**

09h | 19º FESTCURTASBH | INFANTIL (INF) 1 | 42' | 04 anos

O Fim da Fila, de William Côgo, 3', Rio de Janeiro

The little Bird and the Caterpillar, de Lena Von Döhren, 4', Suíça

Big Boom, de Marat Narimanov, 4', Rússia

Charlie et ses grandes dents, de Esther Lalanne, Xing Yao, Valentin Sabin, Camille Verninas e Chao-Hao Yang, 6', França

Fantasma, de Mateus Loner, 13', São Paulo

Caminho dos Gigantes, de Alois Di Leo, 12', São Paulo

14h | 19º FESTCURTASBH | SEMINÁRIO | Vestígios de um cinema radical, ministrado por Jorge Yglesias, curador da mostra *Radicales Libres* e professor de cinema da EICTV/Cuba | 120'

16h | 19º FESTCURTASBH | Mostra Radicales Libres (RAD) 3 | 70' | 12 anos

Sobre Luis Gómez, de Bernabé Hernández, 8', Cuba, 1965

Ociel del Toa, de Nicolas Guillén Landrián, 18', Cuba, 1965

Por primera vez, de Octavio Cortazar, 10', Cuba, 1969

Los hieleros del Chimborazo, de Gustavo Guayasamin e Igor Guayasamin, 23', Equador, 1980

Radio Belén, de Gianfranco Annichini, 11', Peru, 1983

18h30 | 19º FESTCURTASBH | ANIMAÇÃO (ANI) 1 | 43' | 12 anos

Wicked Girl, de Ayce Kartal, 8', França e Turquia

Oceano, de Renato Duque, 15', São Paulo

Traces of Ephemeral, de Agnieszka Waszczeniuk, 8', Polónia

Quando os dias eram eternos, de Marcus Vinícius Vasconcelos, 12', São Paulo

19h30 | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 5 | 68' | Livre

A Gentle Night, de Qiu Yang, 15', China

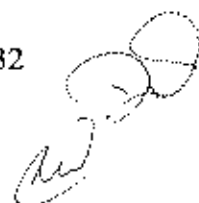
Impossible figures and other stories II, de Marta Pajek, 15', Polónia

25 cines/seg, de Luis Macias, 38', Espanha

21h | 19º FESTCURTASBH | EXTRAVASAMENTOS - Excessos da História, do corpo e da imagem (EXT) 1 | 63' | 18 anos

Borderhole, de Nadia Granados e Amber Bemak, 14', Estados Unidos, Colômbia

Refugee's Welcome, de Bruce La Bruce, 22', Alemanha



Aenigma, de Antonis Doussias e Aris Fatouros, 10', Grécia

X-Manas, de Clarissa Ribeiro, 17', Pernambuco

• **03/10 TERÇA**

09h | 19ª FESTCURTASBH | INFANTIL (INF) 2 | 49' | 06 anos

Diário de Areia, de Sarah Carvalho Guedes e Isadora Morales Chaves, 6', Minas Gerais

Analysis Paralysis, de Anete Melece, 9', Suíça

Médico de Monstro, de Gustavo Teixeira, 11', São Paulo

A Câmera de João, de Tothi Cardoso, 23', Goiás

10h | 19ª FESTCURTASBH | JUVENTUDES (JUV) 2 | 60' | 12 anos

Birta, de Sturla Óskarsson, 18', Islândia

Identity Parade, de Gerard Freixes Ribera, 4', Espanha

Cleo, de Sanja Živkovic, 13', Canadá

Au loin, Baltimore, de Lola Quivoron, 25', França

14h | 19ª FESTCURTASBH | Mostra Documentário: invenção de formas/pensamento crítico (DOC) 1 | 74' | 16 anos

Contestação, de João Silvério Trevisan, 14', 1969

Veias abertas, de Luiz Arnaldo Campos, 10', 1974

Você também pode dar um presunto legal, de Sérgio Muniz, 38', 1971

Lacrimosa, de Aloysio Raulino, 12', 1970

SEMINÁRIO | Documentário: invenção de formas/pensamento crítico, ministrado por Naara Fontinele, pesquisadora e curadora da mostra. | 90'

17h | 19ª FESTCURTASBH | EXTRAVASAMENTOS - Excessos da História, do corpo e da imagem (EXT) 2 | 79' | 16 anos

Xenoi, de Deborah Stratman, 15', Estados Unidos

Urth, de Ben Rivers, 19', Estados Unidos

Antes da Encanteria, de Elena Meirelles, Lívia de Paiva, Gabriela Pessoa, Jorge Polo e Paulo Victor Soares, 21', Ceará

A Fundamental Error, de Alberte Pagán, 3', Espanha

Popeye Sees 3D, de Ken Jacobs, 21', Estados Unidos

19h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA MINAS (MIN) 1 | 48' | Livre

Bento, de Luisa Lana e Gabriela Albuquerque, 8', Minas Gerais

Ava Marangatu, de Genito Gomes Kaiowá, Valmir Gonçalves Cabreira Kaiowá, Edna Ximenez Kaiowá, Jhonaton Gomes Kaiowá, Nara Gomes Kaiowá Jhon, Dulcídio Gomes Kaiowá, Sarah Brites Kaiowá e Joilson Brites Kaiowá, 15', Minas Gerais e Mato Grosso do Sul

Filme de Rua, de Ed Marte, Daniel Carneiro, Zi Reis, Paula Kimo, Joanna Angelo Ladeira e Guilherme



Melo, 25', Minas Gerais

21h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA MINAS (MIN) 2 | 53' | 16 anos

Ingrid, de Maick Hander, 6', Minas Gerais

Tehom, de Yuji Kodato, 8', Minas Gerais

Eu Robô, de Sara Não Tem Nome, 11', Minas Gerais

Cinebiogravura, de Luís Rocha Melo, 28', Minas Gerais, Rio de Janeiro

• **04/10 QUARTA**

09h | 19ª FESTCURTASBH | INFANTIL (INF) 3 | 56' | 08 anos

L'Horizon de Bene, de Jumi Yoon e Eloïc Gimenez, 13', França

Ethnophobia, de Joan Zhonga, 14', Grécia e Albânia

Xavier, de Ricky Mastro, 13', São Paulo

Meninos e Reis, de Gabriela Romeu, 16', São Paulo

10h | 19ª FESTCURTASBH | ANIMAÇÃO (ANI) 1 | 43' | 12 anos

Wicked Girl, de Ayce Kartal, 8', França e Turquia

Oceano, de Renato Duque, 15', São Paulo

Traces of Ephemeral, de Agnieszka Waszczeniuk, 8', Polônia

Quando os dias eram eternos, de Marcus Vinícius Vasconcelos, 12', São Paulo

14h | 19ª FESTCURTASBH | Mostra Documentário: invenção de formas/pensamento crítico (DOC) 2 | 80' | 12 anos

Majoria absoluta, de Leon Hirszman, 18', 1964

Lavra Dor, Paulo Rufino, 11', 1968

Migrantes, de João Batista Andrade, 8', 1973

Tarumã, de Aloysio Raulino, 13', 1975

Cantos de Trabalho, de Leon Hirszman, 30', 1974-1976

SEMINÁRIO | Documentário: invenção de formas/pensamento crítico, ministrado por Naara Fontinele, pesquisadora e curadora da mostra | 90'

17h10 | 19ª FESTCURTASBH | JUVENTUDES (JUV) 1 | 68' | 16 anos

A Canção do Asfalto, de Pedro Giongo, 16', Paraná

A Melhor Fase da Vida, de Rodrigo Lavorato, 17', São Paulo

Pele Suja Minha Carne, de Bruno Ribeiro, 15', Rio de Janeiro

Do Outro Lado do Muro, de Izabela Galuppo Azevedo, 20', Minas Gerais

19h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 1 | 74' | 16 anos

Festejo muito pessoal, de Carlos Adriano, 9', São Paulo

Os Cuidados que se tem com o Cuidado que os Outros Devem ter Consigo Mesmos, de Gustavo

Vinagre, 20', São Paulo

A Gis, de Thiago Carvalhaes, 20', São Paulo

Estado Itinerante, de Ana Carolina Soares, 25', Minas Gerais

21h10 | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 2 | 79' | 16 anos

Fantasma Cidade Fantasma, de Pedro Beiler e Amanda Devulsky, 14', Distrito Federal

Kappa Crucis, de João Borges, 22', Minas Gerais

Estás Vendo Coisas, de Bárbara Wagner e Benjamin de Burca, 18', Pernambuco

Deus, de Vinícius Silva, 25', São Paulo

22h | 19ª FESTCURTASBH | EVENTO ESPECIAL | MASTERp l a n o | Jardim Interno do Palácio das Artes

- **05/10 QUINTA**

09h | 19ª FESTCURTASBH | INFANTIL (INF) 1 | 42' | 04 anos

O Fim da Fila, de William Cogo, 3', Rio de Janeiro

The little Bird and the Caterpillar, de Lena Von Döhren, 4', Suíça

Big Boom, de Marat Narimanov, 4', Rússia

Charlie et ses grandes dents, de Esther Lalanne, Xing Yao, Valentin Sabin, Camille Verninas e Chao-Hao Yang, 6', França

10h | 19ª FESTCURTASBH | JUVENTUDES (JUV) 1 | 68' | 16 anos

A Canção do Asfalto, de Pedro Giongo, 16', Paraná

A Melhor Fase da Vida, de Rodrigo Lavorato, 17', São Paulo

Pele Suja Minha Carne, de Bruno Ribeiro, 15', Rio de Janeiro

Do Outro Lado do Muro, de Izabela Galuppo Azevedo, 20', Minas Gerais

14h | 19ª FESTCURTASBH | Mostra Documentário: invenção de formas/pensamento crítico (DOC) 3 | 96' | 16 anos

O Tigre e a Gazela, de Aloysio Raulino, 15', 1967

A pedra da riqueza: ou a peleja do sertanejo para desencantar a pedra que foi parar na lua com a nave dos astronautas, 16', 1976

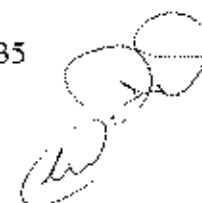
Chapeleiros, de Adrian Cooper, 25', 1983

Destruição cerebral, esmagamento craniano, precipitação, fraturas generalizadas, de Carlos Fernando Borges, Joatan Vilela Berbel, José Carlos Avellar, Nick Zarvos, Paulo Chaves Fernandes, 40', 1976

SEMINÁRIO | Documentário: invenção de formas/pensamento crítico, ministrado por Naara Fontínele, pesquisadora e curadora da mostra | 80'

17h | 19ª FESTCURTASBH | JUVENTUDES (JUV) 2 | 60' | 12 anos

Birta, de Sturla Óskarsson, 18', Islândia



Identity Parade, de Gerard Freixes Ribera, 4', Espanha

Cleo, de Sanja Zivkovic, 13', Canadá

Au loin, Baltimore, de Lola Quivoron, 25', França

18h10 19º FESTCURTASBH | ANIMAÇÃO (ANI) 2 | 44' | 16 anos

Caminho dos Gigantes, de Alois Di Leo, 12', São Paulo

Ethnophobia, de Joan Zhonga, 14', Grécia e Albânia

Le Promeneur, de Thibault Chollet, 6', França

Oh Mother!, de Paulina Ziolkowska, 12', Polónia

19h | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 3 | 73' | Livre

Nunca é noite no mapa, de Ernesto de Carvalho, 8', Pernambuco

Balança Brasil, de Carlos Segundo, 25', Minas Gerais

GRIN, de Roney Freitas, 40', São Paulo

21h | 19º FESTCURTASBH | DEBATE | Cinema, Engajamento e Invenção de Formas, com Amaranta César, Marcelo Pedroso e Sérgio Péo. Mediado por: Vinícius Andrade | 120'

• **06/10 SEXTA**

09h | 19º FESTCURTASBH | INFANTIL (INF) 2 | 49' | 06 anos

Diário de Areia, de Sarah Carvalho Guedes e Isadora Morales Chaves, 6', Minas Gerais

Analysis Paralysis, de Anete Melece, 9', Suíça

Médico de Monstro, de Gustavo Teixeira, 11', São Paulo

A Câmera de João, de Tothi Cardoso, 23', Goiás

10h | 19º FESTCURTASBH | INFANTIL (INF) 3 | 56' | 08 anos

L'Horizon de Bene, de Jumi Yoon e Eloïc Gimenez, 13', França

Ethnophobia, de Joan Zhonga, 14', Grécia e Albânia

Xavier, de Ricky Mastro, 13', São Paulo

Meninos e Reis, de Gabriela Romeu, 16', São Paulo

14h | 19º FESTCURTASBH | Mostra Documentário: invenção de formas/pensamento crítico (DOC) 4 | 97' | 12 anos

Indústria, de Ana Carolina, 12', 1969

Os Queixadas, de Rogério Corrêa, 35', 1978

O Porto de Santos, Aloysio Raulino, 19', 1978

Rocinha Brasil 77, Sérgio Péo, 19', 1977

Teremos Infância, Aloysio Raulino, 12', 1974

SEMINÁRIO | Documentário: invenção de formas/pensamento crítico, ministrado por Naara Fontinele, pesquisadora e curadora da mostra | 90'

17h10 | 19ª FESTCURTASBH | ATRAVESSAMENTOS DO PRESENTE (ATR) 1 - Disputas do Cotidiano | 74' | 16 anos

Green Screen Gringo, de Douwe Dijkstra, 16', Holanda

At Least You Are Here, de Kristen Swanbeck, 12', Estados Unidos

Great Muy Bien, de Sheyla Pool Pastor, 15', Cuba

Meryem, de Reber Dosky, 15', Holanda

Las Vísceras, de Elena López Riera, 16', Espanha

19h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 4 | 76' | 18 anos

Konāgxeka: o Dilúvio Maxakali, de Charles Bicalho Isael Maxakali, 12', Minas Gerais

Nada, de Gabriel Martins, 26', Minas Gerais

As ondas, de Juliano Gomes, 13', Rio de Janeiro

O Porteiro do Dia, de Fábio Leal, 25', Pernambuco

21h10 | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 5 | 78' | 18 anos

Vênus - Filó, A fadinha Lésbica, de Sávio Leite, 6', Minas Gerais

Retorno de Saturno, de Bianca Muniz e Marcus Curvelo, 20', Bahia

7ff onCidia, de Ж, 8', São Paulo

The Beast, de Michael Wahrmann e Samantha Nell, 24', São Paulo

Vando Vulgo Vedita, de Andréia Pires e Leonardo Mouramateus, 20', Ceará

07/10 SÁBADO

10h | 19ª FESTCURTASBH | INFANTIL (INF) 1 | 42' | 04 anos

O Fim da Fila, de William Côgo, 3', Rio de Janeiro

The little Bird and the Caterpillar, de Lena Von Döhren, 4', Suíça

Big Boom, de Marat Narimanov, 4', Rússia

Charlie et ses grandes dents, de Esther Lalanne, Xing Yao, Valentin Sabin, Camille Verninas e Chao-Hao Yang, 6', França

11h | 19ª FESTCURTASBH | INFANTIL (INF) 2 | 49' | 06 anos

Diário de Areia, de Sarah Carvalho Guedes e Isadora Morales Chaves, 6', Minas Gerais

Analysis Paralysis, de Anete Melece, 9', Suíça

Médico de Monstro, de Gustavo Teixeira, 11', São Paulo

A Câmera de João, de Tothi Cardoso, 23', Goiás

15h | 19ª FESTCURTASBH | ENGAJAMENTOS CONTEMPORÂNEOS (ENG) 1 – Territórios: espaço político | 66' | 12 anos

ExPerimetral, de Daniel Oliveira Santos, 10', Rio de Janeiro

Obra Autorizada, de Iago Cordeiro Ribeiro, 16', Bahia



Terminal 3, de Thomaz Pedro, 25', São Paulo

Em busca da terra sem males, de Anna Azevedo, 15', Rio de Janeiro

**16h30 | 19º FESTCURTASBH | ATRAVESSAMENTOS DO PRESENTE (ATR) 2 – Percursos da Memória
| 73' | 12 anos**

A River Twice, de Audrey Lam, 15', Austrália

Mais Ailleurs c'est Toujours Mieux, de Vivian Ostrovsky, 4', Estados Unidos

Debris, de Giuseppe Boccassini, 11', Alemanha e Itália

On Drawing, de Ana Mendes, 10', Reino Unido

Altas Cidades de Ossadas, de João Salaviza, 18', Portugal

Depth Of Field, de Mareike Bernien e Alexandra Gerbaulet, 15', Alemanha

20h | CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO DO 19º FESTCURTASBH

- **08/10 DOMINGO**

15h | 19º FESTCURTASBH | ANIMAÇÃO (ANI) 3 | 46' | 18 anos

Sun Milk, de Silvan Zweifel, 7', Suíça

O Ex-Mágico, de Olímpio Costa e Maurício Nunes, 11', Pernambuco

Nighthawk, de Spela Cadez, 9', Eslovênia e Croácia

Après la mort, après la vie, de Olivier Deprez e Adolpho Avril, 15', Bélgica

Call of Cuteness, de Brenda Lien, 4', Alemanha

16h | 19º FESTCURTASBH | JUVENTUDES (JUV) 3 | 57' | 18 anos

Éden, de Andrés Ramírez Pulido, 19', Colômbia

Pussy, de Renata Gasiorowska, 8', Polônia

Blind Sex, de Sarah Santamaría-Mertens, 30', França

17h30 | 19º FESTCURTASBH | ENGAJAMENTOS CONTEMPORÂNEOS (ENG) 2 – Mulher: corpo político | 62' | 16 anos

Elle et la Poule, de Kika Nicoléla, 5', França, Brasil e Canadá

Divina Luz, de Ricardo Sá, 15', Espírito Santo

Autopsia, de Mariana Barreiros, 7', Rio de Janeiro

Cabelo Bom, de Swahili Vidal Moreira, 15', Rio de Janeiro

Crystal Lake, de Jennifer Reeder, 20', Estados Unidos

19h | 19º FESTCURTASBH | SESSÃO DOS FILMES PREMIADOS

SALA JUVENAL DIAS

- **30/09 SÁBADO**

16h | 19º FESTCURTASBH | JUVENTUDES (JUV) 3 | 57' | 18 anos



Éden, de Andrés Ramírez Pulido, 19', Colômbia

Pussy, de Renata Gasiorowska, 8', Polônia

Blind Sex, de Sarah Santamaria-Mertens, 30', França

18h | 19º FESTCURTASBH | ATRAVESSAMENTOS DO PRESENTE (ATR) 1 - Disputas do Cotidiano | 74' | 16 anos

Green Screen Gringo, de Douwe Dijkstra, 16', Holanda

At Least You Are Here, de Kristen Swanbeck, 12', Estados Unidos

Great Muy Bien, de Sheyla Pool Pástor, 15', Cuba

Meryem, de Reber Dosky, 15', Holanda

Las Vísceras, de Elena López Riera, 16', Espanha

20h | 19º FESTCURTASBH | ENGAJAMENTOS CONTEMPORÂNEOS (ENG) 1 – Territórios: espaço político | 66' | 12 anos

ExPerimetral, de Daniel Oliveira Santos, 10', Rio de Janeiro

Obra Autorizada, de Iago Cordeiro Ribeiro, 16', Bahia

Terminal 3, de Thomaz Pedro, 25', São Paulo

Em busca da terra sem males, de Anna Azevedo, 15', Rio de Janeiro

• **01/10 DOMINGO**

16h | 19º FESTCURTASBH | ANIMAÇÃO (ANI) 3 | 46' | 18 anos

Sun Milk, de Silvan Zweifel, 7', Suíça

O Ex-Mágico, de Olímpio Costa e Maurício Nunes, 11', Pernambuco

Nighthawk, de Spela Cadez, 9', Eslovênia e Croácia

Après la mort, après la vie, de Olivier Deprez e Adolpho Avril, 15', Bélgica

Call of Cuteness, de Brenda Lien, 4', Alemanha

17h | 19º FESTCURTASBH | ATRAVESSAMENTOS DO PRESENTE (ATR) 2 – Percursos da Memória | 73' | 12 anos

A River Twice, de Audrey Lam, 15', Austrália

Mais Ailleurs c'est Toujours Mieux, de Vivian Ostrovsky, 4', Estados Unidos

Debris, de Giuseppe Boccassini, 11', Alemanha e Itália

On Drawing, de Ana Mendes, 10', Reino Unido

Altas Cidades de Ossadas, de João Salaviza, 18', Portugal

Depth Of Field, de Mareike Bernien e Alexandra Gerbaulet, 15', Alemanha

19h | 19º FESTCURTASBH | ENGAJAMENTOS CONTEMPORÂNEOS (ENG) 2 – Mulher: corpo político | 62' | 16 anos

Elle et la Poule, de Kika Nicolela, 5', França, Brasil e Canadá

Divina Luz, de Ricardo Sá, 15', Espírito Santo
Autopsia, de Mariana Barreiros, 7', Rio de Janeiro
Cabelo Bom, de Swahili Vidal Moreira, 15', Rio de Janeiro
Crystal Lake, de Jennifer Reeder, 20', Estados Unidos

• **02/10 SEGUNDA**

16h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 1 | 79' | 16 anos

Pedro, de André Santos e Marco Leão, 20', Portugal
Los (de)pendientes, de Sebastian Wiedemann, 24', Argentina
The brick house, de Eliane Bots, 16', Holanda
La bouche, de Camilo Restrepo, 19', França

18h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 2 | 76' | Livre

Turtles are always home, de Rawan Nassif, Catar, 12', Canadá e Líbano
Manodopera, de Loukianos Moshonas, 28', Grécia e França
Fajr, de Lois Patiño, 12', Marrocos e Espanha
Ciudad Maya, de Andres Padilla Domene, 24', México e França

20h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 3 | 82' | 12 anos

La Disco Resplandece, de Chema Garcia Ibarra, 12', Turquia e Espanha
Nyo Vweta Nafta, de Ico Costa, 20', Portugal e Moçambique
Dear Renzo, de Agustina Gálvez e Francisco Lezama, 20', Argentina e Estados Unidos
The Hunchback, de Gabriel Abrantes e Ben Rivers, 30', Portugal e França

• **04/10 QUARTA**

16h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 4 | 62' | 14 anos

Koropa, de Laura Henno, 19', França
Keep That Dream Burning, de Rainer Kohlberger, 8', Áustria e Alemanha
Events in a Cloud Chamber, de Ashim Ahluwalia, 22', Índia
Cilaos, de Camilo Restrepo, 13', França

**18h | 19ª FESTCURTASBH | Mostra Documentário: invenção de formas/pensamento crítico (DOC)
1 | 74' | 16 anos**

Contestação, de João Silvério Trevisan, 14', 1969
Veias abertas, de Luiz Arnaldo Campos, 10', 1974
Você também pode dar um presunto legal, de Sérgio Muniz, 38', 1971
Lacrimosa, de Aloysio Raulino, 12', 1970

20h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA MINAS (MIN) 1 | 48' | Livre

Bento, de Luisa Lana e Gabriela Albuquerque, 8', Minas Gerais

Ava Marangatu, de Genito Gomes Kaiowá, Valmir Gonçalves Cabreira Kaiowá, Edna Ximenez Kaiowá, Jhonaton Gomes Kaiowá, Nara Gomes Kaiowá Jhon, Dulcídio Gomes Kaiowá, Sarah Brites Kaiowá e Joilson Brites Kaiowá, 15', Minas Gerais e Mato Grosso do Sul

Filme de Rua, de Ed Marte, Daniel Carneiro, Zí Reis, Paula Kimo, Joanna Angelo Ladeira e Guilherme Melo, 25', Minas Gerais

- **05/10 QUINTA**

16h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA INTERNACIONAL (INT) 5 | 68' | Livre

A Gentle Night, de Qiu Yang, 15', China

Impossible figures and other stories II, de Marta Pajek, 15', Polônia

25 cines/seg, de Luis Macias, 38', Espanha

18h | 19ª FESTCURTASBH | Mostra Documentário: invenção de formas/pensamento crítico (DOC) 2 | 80' | 12 anos

Maioria absoluta, de Leon Hirszman, 18', 1964

Lavra Dor, Paulo Rufino, 11', 1968

Migrantes, de João Batista Andrade, 8', 1973

Tarumã, de Aloysio Raulino, 13', 1975

Cantos de Trabalho, de Leon Hirszman, 30', 1974-1976

20h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA MINAS (MIN) 2 | 53' | 16 anos

Ingrid, de Maick Hander, 6', Minas Gerais

Tehom, de Yuji Kodato, 8', Minas Gerais

Eu Robô, de Sara Não Tem Nome, 11', Minas Gerais

Cinebiogravura, de Luís Rocha Melo, 28', Minas Gerais, Rio de Janeiro

- **06/10 SEXTA**

16h | 19ª FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 1 | 74' | 16 anos

Festejo muito pessoal, de Carlos Adriano, 9', São Paulo

Os Cuidados que se tem com o Cuidado que os Outros Devem ter Consigo Mesmos, de Gustavo Vinagre, 20', São Paulo

A Gis, de Thiago Carvalhaes, 20', São Paulo

Estado Itinerante, de Ana Carolina Soares, 25', Minas Gerais

18h | 19ª FESTCURTASBH | Mostra Documentário: invenção de formas/pensamento crítico (DOC) 3 | 96' | 16 anos

O Tigre e a Gazela, de Aloysio Raulino, 15', 1967

A pedra da riqueza: ou a peleja do sertanejo para desencantar a pedra que foi parar na lua com a nave dos astronautas, 16', 1976

Chapeleiros, de Adrian Cooper, 25', 1983

Destrução cerebral, esmagamento craniano, precipitação, fraturas generalizadas, de Carlos



Fernando Borges, Joatan Vilela Berbel, José Carlos Avellar, Nick Zarvos, Paulo Chaves Fernandes, 40', 1976

20h | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 2 | 79' | 16 anos

Fantasma Cidade Fantasma, de Pedro Beiler e Amanda Devulsky, 14', Distrito Federal

Kappa Crucis, de João Borges, 22', Minas Gerais

Estás Vendo Coisas, de Bárbara Wagner e Benjamin de Burca, 18', Pernambuco

Deus, de Vinícius Silva, 25', São Paulo

• **07/10 SÁBADO**

16h | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 3 | 73' | Livre

Nunca é noite no mapa, de Ernesto de Carvalho, 8', Pernambuco

Balança Brasil, de Carlos Segundo, 25', Minas Gerais

GRIN, de Roney Freitas, 40', São Paulo

18h | 19º FESTCURTASBH | Mostra Documentário: invenção de formas/pensamento crítico (DOC) 4 | 97' | 12 anos

Indústria, de Ana Carolina, 12', 1969

Os Queixadas, de Rogério Corrêa, 35', 1978

O Porto de Santos, Aloysio Raulino, 19', 1978

Rocinha Brasil 77, Sérgio Pêo, 19', 1977

Teremos Infância, Aloysio Raulino, 12', 1974

• **08/10 DOMINGO**

16h | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 4 | 76' | 18 anos

Konãgxeke: o Dilúvio Maxakali, de Charles Bicalho Isael Maxakali, 12', Minas Gerais

Nada, de Gabriel Martins, 26', Minas Gerais

As ondas, de Juliano Gomes, 13', Rio de Janeiro

O Porteiro do Dia, de Fábio Leal, 25', Pernambuco

18h | 19º FESTCURTASBH | COMPETITIVA BRASIL (BRA) 5 | 78' | 18 anos

Vênus - Filó, A fadinha Lésbica, de Sávio Leite, 6', Minas Gerais

Retorno de Saturno, de Bianca Muniz e Marcus Curvelo, 20', Bahia

7ff onçidia, de Ж, 8', São Paulo

The Beast, de Michael Wahrmann e Samantha Nell, 24', São Paulo

Vando Vulgo Vedita, de Andréia Pires e Leonardo Mouramateus, 20', Ceará

INFORMATIVO:

Data de início: 29 de setembro de 2017

Data de término: 08 de outubro de 2017

Público: 5.185

Local: Cine Humberto Mauro e Sala Juvenal Dias

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Contratação de equipe de produção para o auxílio de toda a logística do Festival (seleção de filmes, transporte dos filmes, pré-produção e produção do festival, pré-produção e produção das atrações musicais do festival, acompanhamento e orientação aos convidados (traslado, hotel, alimentação, dentre outros), pós-produção do festival, dentre outros);
- Contratação de empresa especializada na tradução, legendagem e autoração de filmes;
- Pagamento aos membros da comissão de seleção e avaliação das mostras competitivas do FestCurtas;
- Pagamento de direito autoral e direito de exibição aos proprietários dos filmes exibidos no 19º FestCurtasBH;
- Contratação de empresa especializada em higienização para o Cine Humberto Mauro e para a Sala Juvenal Dias, durante o período do Festival;
- Contratação de serviço de tradução e revisão dos textos públicos no catálogo do 19º FestCurtasBH;
- Contratação de serviço de hospedagem para os convidados do Festival;
- Compra de passagem aérea para os convidados do Festival;
- Contratação de empresa especializada no serviço de traslado, para o deslocamento dos convidados do festival;
- Contratação de empresa especializada no fornecimento de cartão refeição, para a alimentação dos convidados e equipe, durante o período do festival;
- Aluguel de câmera e gravador, para a transmissão, via web, dos debates e seminários do 19º FestCurtasBH;
- Compra de pulseiras para identificação dos convidados e equipe durante o show de abertura, showcase e show de encerramento do 19º FestCurtasBH;
- Contratação de empresa de design, para a elaboração da identidade visual de todos os itens gráficos e de divulgação do Festival;
- Contratação de empresa para a confecção do troféu do Festival;
- Contratação de assessoria de imprensa para a divulgação do Festival;
- Contratação de empresa especializada em transcrição de áudio, para a transcrição de entrevista que compõe o catálogo do 19º FestCurtasBH;
- Pagamento de transporte de cópias dos filmes do 19º FestCurtasBH;
- Compra de exaustor para a câmera de exibição dos filmes;
- Pagamento de direitos autorais para os autores dos textos publicados no catálogo do

Festival;

- Pagamento da renovação da hospedagem do site do FestcurtasBH;
- Locação de cabines de TV para transmissão dos curtas-metragens selecionados para o 19º FestCurtasBH;
- Locação de tablets para as cabines que, também, exibiram filmes do FestCurtasBH;
- Contratação de serviço de transmissão simultânea, para a cobertura, em ao vivo, dos seminários e debates do Festival;
- Contratação de estrutura para os shows de abertura, showcase e show de encerramento do 19º FestCurtasBH (som, iluminação, palco, cobertura do jardim, dentre outros);
- Contratação de empresa especializada para confecção de placão, para divulgação do evento;
- Impressão de cédulas e certificados para o Festival;
- Locação de banheiros químicos para o Festival;
- Compra de microfones para os debates e seminários do Festival;
- Compra de ecobags para a montagem de kits para os convidados do Festival;
- Contratação de empresa especializada para a plotagem dos espaços de execução do 19º FestCurtasBH;
- Impressão de cartazes, flyers e crachás do Festival;
- Pagamento e cachê para as bandas do show de abertura e showcase do Festival;
- Contratação de empresa para a impressão dos catálogos e livretos do Festival;
- Pagamento curadoria para Naara Fontinele e Jorge Iglesias, que contribuíram na organização do Festival e seleção dos filmes do mesmo;
- Contratação de fotógrafo para a realização do registro fotográfico do Festival;
- Contratação de seguranças para os dias dos shows de abertura, showcase e show de encerramento do Festival;
- Contratação de empresa especializada para a elaboração da vinheta de divulgação do Festival, que foi exibida nas emissoras de televisão locais;
- Pagamento dos prêmios das mostras internacional, nacional e minas do 19º FestcurtasBH;
- Envio de catálogos do Festival para os envolvidos com o Festival, e não estiveram presente no mesmo;
- Compra de pequenos utensílios (prego, lâmpada, spots, fita isolante, pen drive, DVDs, dentre outros) para a montagem da exposição.

FOTOS:



Orquestra Atípica de Lhamas – Show de Abertura 29/09/2017



Oficinas e Seminários



Mostra Infantil



Público sessões - 19º Fest Curtas



Premiação - Troféu Capivara

ALMANAQUE

27 SET 17 /

QUARTA
14h-17h
SALA 1

acompanhe a programação

19/09/2017 10:00:00

POLÍTICA A 24 QUADROS POR SEGUNDO



SELECÇÃO – Festival de Curtas de Belo Horizonte começa neste sábado, no Palácio das Artes, em uma programação que inclui obras em diversas categorias. Foto: W. Interativa

FOCO DA 19ª EDIÇÃO É A LUTA POLÍTICA DE CORPOS, ESPAÇOS E DIREITOS BÁSICOS

PAULO HENRIQUE SILVA
19/09/2017 10:00:00

A política é o combustível da 19ª edição do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, que começa neste sábado, no Cine Humberto Mauro e na Sala Lacerda das Artes. Não à toa, porém, com a política estampada nas manchetes de jornais e que está em discussão e política dos corpos e dos territórios, presentes na estética e na representação de uma resistência.

Todas as seções do festival apontam para este caminho, que, de acordo com o coordenador executivo Ana Siqueira, variam de maneira natural, a partir de conjunto de filmes inscritos. "Não foi uma questão de espaço, mas a produção de temas e ideias que inquietam os se-

leitores que fazem, impressas na forma dos filmes", analisa Siqueira.

A mostra "Atravessamentos de Presença", por exemplo, relaciona a guerra, a política, o corpo e a memória. "Muitos deles falam de uma macro política levada ao cotidiano, como um ucraniano em Nova York que acompanha a guerra em seu país pela internet e os cubanos de minha idade que aprendem inglês, relatando a retomada das relações diplomáticas", registra a curadora.

CONFLITOS

Curtas como "Merlym", "Green Screen Gringo" e locam países – respectivamente Síria e Brasil – em conflitos étnicos e políticos, a o alemão "Depth of Field" examina três crimes de motivação racial, cometidos entre 2000 e 2005 pelo grupo terrorista

de extrema-direita National Socialist Underground (NSU), em Nuremberg, na Alemanha.

A seção que aborda de forma mais direta o campo político leva o nome "Documentário: Invenção de Formas/Pensamento crítico (1964/1981)". Ela apresenta um raro material organizado por Karla Feltine, pesquisadora em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais na Université Sorbonne Nouvelle, que reúne alguns filmes "clandestinos" da época da ditadura no Brasil, junto a produções conhecidas de Leon Hilszmann e João Botelho. Analisando o festival, alguns filmes considerados perdidos pelos próprios realizadores.

"Foi um trabalho de arqueologia. Vários desses filmes estavam na Alemanha, após serem exibidos numa mostra, com suas có-



19/09/2017 10:00:00 – Divulgação: "Oceano" (releitura de "Os Quilômetros" sobre as migrações)

pias não retornando ao Brasil", registra Bruno Hilário, coordenador de cinema no Cine Humberto Mauro.

Este resgate levou os organizadores do festival a um menu de trabalho diversificado: o curta-metragem "Indústria" (2016), de Ana Carolina, é objeto da primeira remasterização de um filme pelo Palácio das Artes. "Ele praticamente não foi exibido na época e estava fora de circulação", salienta Siqueira.

O festival será realizado até o dia 8 de outubro, com a exibição de 151 filmes, além de seminários, oficinas, cursos, mostras temáticas e debates gratuitos. Programação completa em festivaldecurtasbh.com.br/19

Fonte:HOJE EM DIA, quarta-feira, BELO HORIZONTE, 27 de setembro de 2017;p.22

Fonte de comprovação do indicador

- Peças gráficas ou material de divulgação;
- Fotos das atividades realizadas;
- Clipping de imprensa

(Handwritten signature and scribbles)

Área Temática: Apoio à realização das da programação de Audiovisual**Indicador nº 2.2: N° de exibições de filmes na mostra – História Permanente do Cinema**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
07	07

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

Com sessões sempre às quintas-feiras às 17h, no Cine Humberto Mauro, a **História Permanente do Cinema** exibiu importantes obras do cenário mundial e brasileiro. A curadoria é realizada pela Gerência de Cinema da Fundação Clóvis Salgado. Especialistas em cinema debatem com o público após cada sessão, tendo como foco os filmes, diretores e o próprio fazer cinematográfico.

Data	Filme	Debatedor
14/09/2017	A Canção da Esperança	Ewerton Belico
19/10/2017	São Paulo S.A.	Ewerton Belico
19/10/2017	O cinema Paulista no Brasil Contemporâneo	Marcelo Miranda da Silva, Victor Ribeiro Guimarães e João Paulo de Freitas Campos
02/11/2017	Os Sicilianos	Leonardo Guimarães Rabelo do Amaral
16/11/2017	A Carta	Tatiana Alves de Carvalho Costa
07/12/2017	Piconzé	Sávio Leite
14/12/2017	Dentro da Noite	José Ricardo da Costa Miranda Júnior

INFORMATIVO:

- Data de início: 01 de setembro de 2017
- Data de término: 31 de dezembro de 2017
- Público: 424
- Local: Cine Humberto Mauro

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Contratação de debatedores e mediadores para os debates;
- Pagamento de direitos autorais para a exibição dos filmes;
- Renovação de licença "guarda-chuva" para autorização da exibição dos filmes da indústria cinematográfica nacional;
- Aquisição de lâmpadas, para reposição, para os projetores do Cine Humberto Mauro;
- Contratação de produtor de programação, para produção da História Permanente do Cinema.

FOTOS:



Handwritten signature or initials in blue ink.

CLIPPING:

Programa-se

Cinema

POLÍCIA FEDERAL – A LEI É PARA TODOS
(Brasil, 2017, 1h47, 14 anos)
Direção: Marcelo Antunes.
Com Marcelo Serrado, Antônio Calloni, Flávia Alessandra. Inspirado em fatos reais sobre a Operação Lava Jato, uma série de investigações sobre a corrupção no Brasil, desde o início do processo até a condução coercitiva do ex-presidente Lula.
BH Shopping 4: 14h30, 17h00 e 20h
BH Shopping 5: 18h00, 18h10 e 20h40
Oscar Setim 1: 14h30, 16h40, 18h50 e 21h
Oscar Souto ard 4: 14h, 16h15, 18h30 e 20h45
Oscar Otávia 3: 14h, 16h15, 18h3 e 20h45
Oscar Contagem 3: 14h, 16h15, 18h30 e 20h50
Oscar Contagem 7: 18h50 e 21h30
Oscar Del Rey 3: 14h20, 16h40, 18h50 e 21h
Oscar Itaú Power 2: 14h, 16h15, 18h30 e 20h45
Oscar Minas 3: 16h30, 18h40 e 20h50
Oscar Parajim 2: 16h50, 18h20 e 20h30
Oscar Via Shopping 4: 16h10, 18h30 e 20h40

MOSTRAS

HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA (1)

A CANÇÃO DA ESPERANÇA
(EUA, 1961, 1h43, 12 anos)
Direção: John Cassavetes. Cópia de uma big band de jazz se apresenta com o vocalista da banda e sobe em palco a suposta do grupo. Sendo comentada.
As 17h

ATA TRAI DIZEM

SOMBRA
(EUA, 1959, 1h21, 12 anos)
Direção: John Cassavetes. Produção gira em torno de três irmãos negros, que convivem com a pobreza e a discriminação. Interpretada por alguns de um seminário sobre teatro, ministrado pelo diretor.
As 19h30

MÚSICA E LÁGRIMAS
(EUA, 1953, 1h55, 12 anos)
Direção: Anthony Mingo. A trajetória profissional e pessoal do músico Glenn Miller, um dos maiores nomes da música contemporânea norte-americana.
As 19h

Barbosa, 104, centro, 3022-6457. Entrada gratuita

CINEMA RUSSO

O VELHO E O NOVO
(União Soviética, 1929, 1h30, livre)
Direção: Serguey Eisenstein. O Com o aparecimento da compositora Marta, destacando-se na liderança sobre a massa, o tema gira em torno da coexistência de uma elite de compositores.
MIS Cine Santa Teres (rua Estrela do Sid, 89, Santa Teres, 3477-4699) As 19h30. Entrada gratuita

CINECENTRO UFMG

JEZEBEL
(EUA, 1938, 1h44)
Direção: William Wyler. Julie Manden é uma jovem moçada que está noiva de Preston Deland, um banqueiro de sucesso. As atitudes de Julie afastam Preston e o noivado é cancelado. Se há uma forma de recuperar o amor do banqueiro, mas o plano pode ser arriscado demais.
Centro Cultural UFMG (r. Santos Dumont, 274, centro, 3406-8200). As 19h. Entrada gratuita

Fonte: O TEMPO | Belo Horizonte | QUINTA-FEIRA, 14 de setembro de 2017

ESTADO DE MINAS

Especial

FESTIVAL DO DTVM
Ver que cola, de César Rodrigues, 14h. *Os homens são de Marte e o planeta que eu vou*, de Marcus Baldini, 16h. *Meu nome não é Johnny*, de Mauro Lima, 20h.
- CCRB BH

HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA
São Paulo S.A., de Luis Sérgio Person, 17h.
- Cine Humberto Mauro

MOSTRA DE CINEMA NEGRA
Amar maldito, de Adílio Sampaio, 19h.
- MIS Cine Santa Teres

MOSTRA SÃO PAULO – CINEMA ANÔNIMO
Curtas 9, 15h. A + B - C, de Steffi Braucke, 21h30.
- Cine Humberto Mauro

MOSTRA TIM BURTON
A casa dos meus espíritos, de William Castle, 17h. *Peixe grande e suas histórias maravilhosas*, de Tim Burton, 19h.
- Sesc Pátioium

SESSÃO VITRINE
Divinas divas, de Leandro Leal, 19h.
- Vela 2

Fonte: Estado de Minas | Quinta feira, 19 de outubro de 2017

Fonte de comprovação do indicador

- Registro Fotográfico;
- Divulgação em imprensa

Área Temática: Apoio à programação artística da FCS

Indicador nº 3.1: N° de ações do programa Pocket Minas

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
02	02

Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

MINAS POCKET TEATRO – O PELICANO

No dia 12 de dezembro, a Sala Juvenal Dias recebeu o **Minas Pocket Teatro**, com o espetáculo **O Pelicano**, de August Strindberg.

No contexto, um universo familiar em que os conflitos se acentuam em torno de uma mãe extremamente autoritária e mesquinha, que se envolve amorosamente com o genro. Com a morte do patriarca, todas as mazelas que cercam aquela família são reveladas. O campo de batalha está armado e os conflitos ganham contornos extremamente agressivos, para aqueles cinco personagens – Mãe, Filho, Filha, Genro e Criada –, que só encontram na agressividade sua forma de convivência.

O ESPETÁCULO

O espetáculo tem direção de Luiz Paixão, que também assina o cenário, figurino, e produção da Companhia de Teatro, uma das mais atuantes companhias de Belo Horizonte, Minas Gerais

A montagem de **O PELICANO**, propõe uma investigação estética em que se faz sentir a presença de fundamentos do pensamento de Antonin Artaud e o Teatro da Crueldade, assim como o aproveitamento de elementos da dança Butoh, como técnica de aperfeiçoamento corporal incorporada à interpretação dramática. O espetáculo, em sua simplicidade, aprofunda e expõe as relações entre os personagens, de maneira torturante: os conflitos ganham força nos silêncios e na imobilidade de cada um. O espetáculo tem o intuito de radicalizar o sentido da morte, componente fundamental do texto de Strindberg, tanto através da concepção cenográfica, como também em seu figurino, movimentação cênica e construção de personagens. A presença de Chopin em sua trilha, contribui para acentuar o clima de velório, da mesma maneira que acentua as sugestões sensoriais de cheiro e frio

INFORMATIVO:

- Data: 12 de Dezembro de 2017
- Público: 48
- Local: Sala Juvenal Dias

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Pagamento do diretor e produtor da Companhia de Teatro, Luiz Paixão;
- Contratação de empresa especializada em fornecimento de camarim para os artistas;

- Impressão de cartazes de divulgação do evento;
- Empresa de distribuição de cartazes.

FOTOS:



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name.

Espetáculo teatral O Pelicano no Minas Pocket 12/12



Com o propósito de integrar diferentes segmentos culturais, a Fundação Clóvis Salgado realiza o programa *Minas Pocket*, iniciativas que reúne profissionais de várias áreas do segmento artístico. Na mais recente, a Companhia de Teatro apresenta a montagem de *O Pelicano*, interpretação da obra homônima do dramaturgo sueco August Strindberg.

A apresentação tem direção, cenário, figurino e produção assinados por *Luiz Poixão*. O texto da Companhia de Teatro, e conta com elenco composto por *Bruno Hilário* (filho), *Thiago Di Mascio* (o genro), *Vanúbia Evangelista* (a filha), *Mariana Bizzoni* (a mãe) e *Ángelo Mano* (o casal). Com um cenário quase minimalista, o espetáculo aprofunda e expõe as relações agressivas e torturantes entre os personagens, que ganham força nos silêncios e na imobilidade de cada um.

A peça e suas referências – *O Pelicano*, de August Strindberg, apresenta um universo familiar em que os conflitos se acontecem em torno de uma mãe extremamente autoritária e mesquinha, que se envolve emocionalmente com o genro. Com a morte do pai/gero, todas as mazelas que cercam aquela família são reveladas, criando um campo de batalha com conflitos extremamente agressivos para os cinco personagens – Mãe, Filho, Filha, Genro e Criada – que só encontram a agressividade sua forma de convívio.

Segundo Poixão, a montagem da peça propõe uma investigação estética em que se faz sentir a presença de fundamentos do pensamento do poeta surrealista *Antonin Artaud* e sua teoria acerca do *Teatro da Crueldade*, assim como o aproveitamento de elementos da dança (*Butoh*, que surgiu no Japão após a Segunda Guerra Mundial) como técnica de aperfeiçoamento corporal incorporada à interpretação dramática.

"Procuramos radicalizar o sentido da morte, componente fundamental do texto de Strindberg, seja através da concepção cenográfica, como também em seu figurino, movimentação cênica e construção de personagens", destaca Poixão. A presença de *Chopin* na trilha sonora contribui para acentuar o clima lúcido e destacar sugestões sensoriais de cheiro e frio, elementos contrários do teatro.

20/12/2017

Espectáculo teatral O Pelicano é atração no Minas Pocket

Minas Pocket - Por meio do Minas Pocket, a FCS realiza uma programação diferenciada, com eventos sobre *Literatura, Design, Arquitetura, Dança, Performance e Teatro*. Deste modo, o programa garante e estimula a ocupação do complexo cultural do Palácio das Artes, potencializando a produção e a fruição cultural na cidade.

Data: 12 de dezembro (terça-feira)

Horário: 20h00

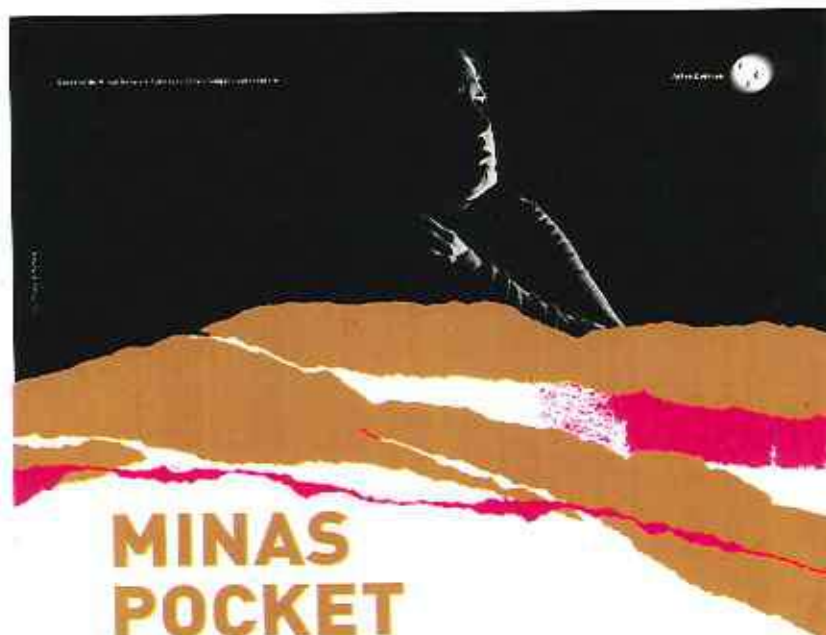
Local: Sala Juvenal Dias - Palácio das Artes

Endereço: Av. Afonso Pena, 1537 - Centro

Entrada gratuita, com retirada de ingressos 30 minutos antes do bate-papo

Fonte: <http://www.agendabh.com.br/espetaculo-teatral-o-pelicano-no-minas-pocket/>

CARTAZ:



**MINAS
POCKET
TEATRO**

O PELICANO
12 DE DEZEMBRO DE 2017 - 20h
SALA JUVENAL DIAS / PALACIO DAS ARTES
QUADRA 04 - 1415
MINAS GERAIS - 30130-000 - Belo Horizonte

Patrocinador:
MINAS GERAIS

Parceiros:
vivo CSNIG MINAS GERAIS

Realização:
MINAS GERAIS

Associação:
MINAS GERAIS

Handwritten signature or initials in blue ink.

MINAS POCKET DANÇA – INTERFACES DA ARTE SEM FRONTEIRAS

No dia 17 de dezembro, a Sala Juvenal Dias recebeu mais uma edição do **Minas Pocket Dança**, com o encontro artístico entre o coreógrafo catalão Cisco Aznar e o artista mineiro circense Lucas Castro para o bate-papo **Interfaces da arte sem fronteiras - A criação multidisciplinar na construção de um ato poético**.

Os artistas interagiram com o público em um bate papo que abordou os processos criativos do “fazer” artístico e a importância do ato poético na montagem dos espetáculos, números, documentários e residências realizadas durante a trajetória de suas carreiras.

Como base para discussão apresentaram a projeção da obra **“A Sagração da Primavera”**, feita por **Cisco Aznar** para Rudra Bejart Lausanne e a apresentação do número **“Vende-se uma Experiência imaginativa Única”** do artista Lucas Castro, com a direção de Cisco Aznar, em adaptação exclusiva para apresentação Pocket.

SOBRE O EVENTO

A Sagração da Primavera (Le sacre du printemps) - Cem anos depois da primeira criação em Paris por Vaslav Nijinsky, Cisco Aznar agregou, com sucesso o seu nome a listagem dos mais grandes coreógrafos que trabalhou sob esta obra maior do século 20. Agregando a força da música de Igor Stravinsky, resulta uma sagração rica em símbolos que o coreógrafo oferece de forma esplendorosa sobre o palco de Lausanne.

Vende-se uma experiência imaginativa única – O monólogo objetiva sensibilizar e mostrar ao espectador o quão especial pode ser cada experiência, mesmo que cotidiana, o quão infinito pode ser cada segundo. De forma geral, “Vende-se” pode ser considerado um convite a fechar os olhos e abrir-se a novas vivências, sentir mais o seu interior e preocupar-se menos com a roupagem globalizada com que o mundo tem se mostrado. Ouvir mais do que se tem ouvido, sentir o cheiro das coisas da vida, tocar o que se alcança com mais atenção, e principalmente saborear cada instante vivido.

O bate papo – O evento recebeu um público diverso entre alunos de dança, circo e teatro, bailarinos e circenses. O bate papo gerou em torno da criação poética do número apresentado por Lucas Castro, criação da montagem cenário e figurino além da vasta discussão sobre os trechos da Opera apresentada por Aznar, pesquisa da obra, concepção e pesquisa de movimentos e coreografia, ensaios e trilha sonora.

INFORMATIVO:

- Data: 17 de Dezembro de 2017
- Público: 36
- Local: Sala Juvenal Dias

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Pagamento de cachê para Lucas Castro;
- Contratação de empresa especializada em fornecimento de camarim para os artistas;

- Impressão de cartazes de divulgação do evento;
- Contratação de empresa para a distribuição dos cartazes;
- Locação de equipamentos audiovisual para apresentação de algumas obras do artista Cisco Aznar;
- Contratação de fotógrafo para o registro do espetáculo;
- Contratação de carro para o transporte do cenário do Espetáculo do artista Lucas Castro.

CLIPPING:

26/12/2017

Minas Pocket promove encontro entre o coreógrafo e artista

Minas Pocket promove encontro entre o coreógrafo e artista 17/12



Com a proposta de integrar diferentes segmentos culturais, a Fundação Cley S. Saigado realiza o Minas Pocket, iniciativa que reúne profissionais de várias áreas do segmento. Na próxima semana, o programa encerra a temporada de 2017 com o encontro artístico *Interfúces da Arte sem fronteiras – A Criação multidisciplinar na construção de um ato político* entre o coreógrafo catalão Cisco Aznar e o artista mineiro Lucas Castro.

O público poderá conferir um bate-papo sobre os processos criativos que envolvem o fazer artístico e a importância do ato político no decorrer da trajetória dos dois artistas. Além disso, serão exibidas a projeção da obra *A Sagração da Primavera*, feita por Aznar para o Rudra Bejart Leusanne, e uma adaptação do monólogo e encenar *Vende-se! Uma Experiência Imaginativa Única*, criada exclusivamente para o Minas Pocket, de Lucas Castro, sob direção do coreógrafo catalão.

Livremente inspirada na obra *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago, a performance do mineiro apresenta números de ilusionismo, equilíbrio no arame esticado, acrobacia de solo e aérea com trapezão fixo, testando os sentidos humanos. Em cena, o personagem busca a adaptação com duas grandes novas situações na sua vida: o amor e a visão.

Aznar já apresentou seu trabalho em diversos lugares de reconhecimento internacional, como o Teatro Nacional de Chailiot-Paris e *Maison de la Danse-Lyon*, na França, e *Gran Teatro de Genebra*, na Suíça. Em sua carreira, dirigiu e coreografou operas como *Turandot*, de Ferruccio Busoni, para o *Auditorium de Dijon*. Desde 1999, vem transitando entre diferentes linguagens que envolvem dança, teatro, vídeo e música. Aznar é formado pela *Escola de Artes Dramáticas e Coreografia de Barcelona* e completou sua formação acadêmica na *Rudra Workshop School*, de Maurice Bejart, na Suíça e no Instituto José Limon de Nova York.

Lucas Castro é professor na empresa C.A.S.A. – Centro de Arte Suspensa Armaturax e na Espaço Ensa Outra. Trabalhou também na Spisno Escola de Circo, onde se formou profissionalmente em Artes Cênicas.

<http://www.agendash.com.br/promove-encontro-entre-o-coreografo-e-artista/>

12

Two handwritten signatures in blue ink, one above the other, located in the bottom right corner of the page.

20/12/2017

Minas Pocket promove encontro entre o coreógrafo e artista

Minas Pocket - Por meio do Minas Pocket, a FCS realiza uma programação diferenciada, com eventos sobre *Literatura, Design, Arquitetura, Dança, Performance e Teatro*. Deste modo, o programa garante e estimula a ocupação do complexo cultural do Palácio das Artes, potencializando a produção e a fruição cultural na cidade.

Data: 17 de dezembro (domingo)

Horário: 19h

Local: Sala Juvenal Dias - Palácio das Artes

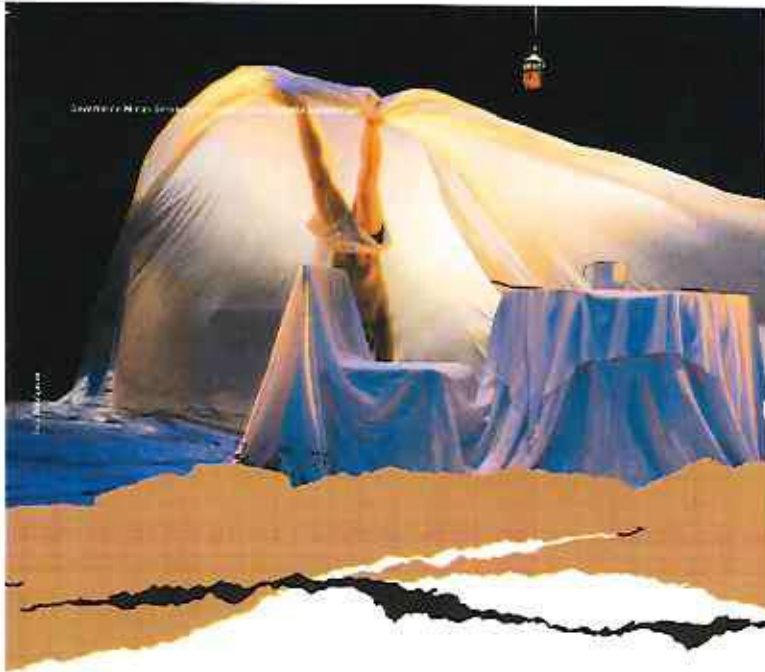
Endereço: Av. Afonso Pena, 1537 - Centro

Entrada gratuita, com retirada de ingressos 30 minutos antes do bate-papo

Fonte: <http://www.agendabh.com.br/promove-encontro-entre-o-coreografo-e-artista/>

FOTOS:





MINAS POCKET DANÇA

BATE-PAPO COM CISCO AZNAR E PERFORMANCE COM LUCAS CASTRO

INTERFACES DA ARTE SEM FROTEIRAS – A CRIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR
NA CONSTRUÇÃO DE UM ATO POÉTICO

17 DE DEZEMBRO DE 2017 | 19H

C. ASSIRIÇÃO LIVRE | ENTRADA GRATUITA

Informações: mip.mg.gov.br | 31.3736.7200



Fonte de comprovação do indicador

Registro Fotográfico
Material de divulgação;
Clipping de imprensa

Área Temática: GESTÃO DA ENTIDADE PARCEIRA

Indicador nº 4.1: Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
A checagem amostral foi realizada em 16 de janeiro de 2018 pela OEP na sede da APPA - Associação pro Cultura e Promoção das Artes. Foram analisados 64 processos que estavam 100% em conformidade com o regulamento interno.	
Fonte de comprovação do indicador	
Relatórios de Checagem Amostral (e Relatório de Checagem de Efetividade, quando houver) elaborados pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria em conjunto com os seus assessores, conforme modelo da SEPLAG.	

Indicador nº 4.2: Efetividade do monitoramento do Termo de Parceria

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório									
100%	---									
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório										
Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OSCIP foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação</th> <th>Fonte de comprovação</th> <th>Status</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 Publicar, na Imprensa Oficial, ato do Dirigente Máximo da FCS instituindo a Comissão de Avaliação – CA. Prazo: Até 30 dias após a assinatura do TP ou sempre que houver alteração de algum membro. Responsável: FCS</td> <td>Página da Publicação.</td> <td>OK. Publicado Comissão de Avaliação no Jornal Minas Gerais no dia 06/09/2017 no caderno 01, página 03.</td> </tr> <tr> <td>2 Manter atualizada a Comissão Supervisora do Termo de Parceria. Prazo: Até 5 dias úteis antes da reunião da Comissão de Avaliação, sempre que</td> <td>Termo de Parceria / Termo(s) de Apostila.</td> <td>Ok. Publicado Comissão Supervisora no</td> </tr> </tbody> </table>		Ação	Fonte de comprovação	Status	1 Publicar, na Imprensa Oficial, ato do Dirigente Máximo da FCS instituindo a Comissão de Avaliação – CA. Prazo: Até 30 dias após a assinatura do TP ou sempre que houver alteração de algum membro. Responsável: FCS	Página da Publicação.	OK. Publicado Comissão de Avaliação no Jornal Minas Gerais no dia 06/09/2017 no caderno 01, página 03.	2 Manter atualizada a Comissão Supervisora do Termo de Parceria. Prazo: Até 5 dias úteis antes da reunião da Comissão de Avaliação, sempre que	Termo de Parceria / Termo(s) de Apostila.	Ok. Publicado Comissão Supervisora no
Ação	Fonte de comprovação	Status								
1 Publicar, na Imprensa Oficial, ato do Dirigente Máximo da FCS instituindo a Comissão de Avaliação – CA. Prazo: Até 30 dias após a assinatura do TP ou sempre que houver alteração de algum membro. Responsável: FCS	Página da Publicação.	OK. Publicado Comissão de Avaliação no Jornal Minas Gerais no dia 06/09/2017 no caderno 01, página 03.								
2 Manter atualizada a Comissão Supervisora do Termo de Parceria. Prazo: Até 5 dias úteis antes da reunião da Comissão de Avaliação, sempre que	Termo de Parceria / Termo(s) de Apostila.	Ok. Publicado Comissão Supervisora no								

	<p>houver alteração de algum membro.</p> <p>Responsável: FCS</p>		<p>Jornal Minas Gerais no dia 23/06/2017 no caderno 01, página 21.</p>
3	<p>Manter atualizada a indicação de um servidor da unidade administrativa de Assessoria Jurídica (ou equivalente) e outro de Contabilidade e Finanças (ou equivalente) para assessoramento da Comissão Supervisora.</p> <p>Prazo: Sempre que houver alteração de algum dos auxiliares.</p> <p>Responsável: FCS</p>	<p>Página da Publicação.</p>	<p>Ok.</p> <p>Publicado Comissão Supervisora no Jornal Minas Gerais no dia 23/06/2017 no caderno 01, página 21.</p>
4	<p>Disponibilizar o Termo de Parceria (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos da FCS e da OSCIP.</p> <p>Prazo: Até 15 dias após a assinatura do TP ou TA.</p> <p>Responsável: FCS e OSCIP</p>	<p>E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas dos sítios eletrônicos.</p>	<p>Ok.</p> <p>E-mails encaminhados pelo OEP e pela OSCIP ao NCPO/SEPLAG no dia 06/07/2017.</p>
5.	<p>Disponibilizar, no sítio eletrônico da OSCIP, o certificado de qualificação como OSCIP Estadual e os documentos exigidos pelo Art. 61 do Decreto Estadual nº. 45.969/2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação.</p> <p>Prazo: Até 15 dias após a assinatura do TP ou TA.</p> <p>Responsável: OSCIP</p>	<p>E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas do sítio eletrônico.</p>	<p>Ok.</p> <p>E-mail encaminhado pela OSCIP ao NCPO/SEPLAG no dia 27/06/2017.</p>
6	<p>Disponibilizar, no sítio eletrônico da OSCIP, o regulamento de Compras e Contratações e o regulamento interno contendo normas para concessão de diárias e procedimentos de reembolso.</p> <p>Prazo: Até 30 dias após a assinatura do TP. No caso de alteração dos documentos, até 15 dias após sua aprovação pela FCS e SEPLAG. Responsável: OSCIP</p>	<p>E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas do sítio eletrônico.</p>	<p>Ok.</p> <p>E-mail encaminhado pela OSCIP ao NCPO/SEPLAG no dia 27/06/2017.</p>

7	<p>Encaminhar ao supervisor do TP, a cada período avaliatório, Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro, devidamente assinados.</p> <p>Prazo: RGF: Até 10 dias após o final do período avaliatório. RGR: Até 15 dias após o final do período avaliatório.</p> <p>Responsável: OSCIP</p>	<p>Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo confirmação de recebimento ou SIGED/Protocolo.</p>	<p>Ok.</p> <p>RGF encaminhado no dia 10/01/2018 RGR encaminhado no dia 15/01/2018</p>
8	<p>Encaminhar aos membros da Comissão de Avaliação, a cada período avaliatório, Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro, devidamente analisados e assinados.</p> <p>Prazo: Antecedência mínima de cinco dias úteis da data da reunião da Comissão de Avaliação. Responsável: FCS</p>	<p>Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo confirmação de recebimento ou SIGED/Protocolo.</p>	<p>Aguardando validação dos Relatórios para encaminhamento aos membros da CA.</p>
9	<p>Realizar, a cada período avaliatório, as Checagens Amostrais Periódicas e Checagem de Efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s) e apresentando-o(s) aos membros da CA.</p> <p>Prazo: Até o dia 20 de cada mês previsto no Cronograma de Avaliação para realização da reunião da Comissão de Avaliação. Responsável: FCS</p>	<p>Relatórios de Checagens Amostrais Periódicas e Checagem de Efetividade, (este se for o caso).</p>	<p>Aguardando reunião para elaboração e validação do Relatório do CA</p>
10	<p>Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do Termo de Parceria – Reuniões da Comissão de Avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no Termo de Parceria.</p> <p>Prazo: Cronograma de Avaliação previsto no Termo de Parceria. Responsável: FCS</p>	<p>Relatórios da Comissão de Avaliação.</p>	<p>Aguardando reunião para elaboração e validação do Relatório da CA.</p>
11	<p>Disponibilizar os Relatórios Gerenciais de Resultados e Relatórios Gerenciais Financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos da FCS e da OSCIP.</p> <p>Prazo: Até 15 dias após a assinatura do</p>	<p>E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas dos sítios eletrônicos.</p>	<p>OK Email encaminhado a SEPLAG Pela OSCIP em 09/10/2017</p>

	Relatório da Comissão de Avaliação. Responsável: FCS e OSCIP		Pela OEP em 11/10/2017
12	Disponibilizar os Relatórios da Comissão de Avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico da FCS ou da Política Pública e da OSCIP. Prazo: Até 15 dias após a assinatura do documento. Responsável: FCS e OSCIP	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas dos sítios eletrônico	OK Email encaminhado a SEPLAG Pela OSCIP em 09/10/2017 Pela OEP em 11/10/2017.
13	Realizar reunião Quadrimestral com os Dirigentes Máximos da FCS e OEI, Dirigente da OSCIP e representante da SEPLAG, para reportar informações relevantes acerca da execução do Termo de Parceria e emitidas pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria. Prazo: Quadrimestral / Conforme Cronograma de Avaliação previsto no Termo de Parceria. Responsável: FCS	Lista de presença da reunião.	OK Reunião realizada em 07/12/2017. E-mail com a lista de presença encaminhado em 11/12/2017
14	Nota Técnica da FCS fundamentando o interesse ou não de celebração de Termo Aditivo ao Termo de Parceria. Prazo: Antecedência de 2 meses do encerramento da vigência do TP. Responsável: FCS	Ofício do Dirigente Máximo da FCS.	N/A neste período.

Fonte de comprovação do indicador

Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para cada ação e documento consolidado pelo NCPO/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pelo OEP.

2.2 – Evolução histórica dos resultados alcançados

Não é o caso.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática	Produto	Peso (%)	Término Previsto (dd/mm/aaaa)	Término Realizado (dd/mm/aaaa)	Status
1	1.1 Apoio à realização das exposições da FCS	40%	31/12/2017	31/12/2017	Executado
2	2.1 Apoio à programação Artística da FCS	20%	31/12/2107	03/12/2017	Executado

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática: Apoio à realização das exposições da FCS		
Produto nº 1.1: Vivência Artística – Live Art		
Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
23/06/2017	31/12/2017	Plenamente executado dentro do prazo
Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório		
MIGUEL AUN – LANÇAMENTO DO CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO <p>Filho de Elias Aun, dono do antigo Foto Elias, Miguel Aun, desde muito jovem, teve contato com a fotografia. Mas, antes de adotar a profissão, cursou Engenharia Elétrica na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e concluiu pós-graduação em Física.</p> <p>Um importante viés da exposição é o resgate da história fotográfica de Belo Horizonte, por meio da história do próprio Miguel e de seu pai que, além de fotógrafo, foi também precursor na produção de equipamentos fotográficos. No mezanino da CâmeraSete, junto à reprodução do estúdio do fotógrafo, o público encontrou fotos da família e diversos equipamentos e objetos que Miguel utilizou como máquinas, equipamentos para revelação e fotos reveladas em papéis Vintage.</p> SOBRE O EVENTO <p>Foi realizado no dia 13 de novembro, o lançamento do catálogo da exposição de Miguel Aun, no Teatro João Ceschiatti.</p> <p>O evento teve um bate-papo com o artista Miguel Aun, o curador da exposição, Guilherme Horta, e a artista Paulo Huven, mediado por Eugênio Sávio, coordenador do projeto Foto em Pauta.</p> <p>O catálogo foi distribuído gratuitamente para o público no dia do lançamento.</p> INFORMATIVO: <ul style="list-style-type: none">• Data: 13 de Novembro de 2017• Público: 80• Local: Teatro João Ceschiatti AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO: <ul style="list-style-type: none">• Impressão do catálogo do artista Miguel Aun, para distribuição no dia do evento;		

- Pagamento de cachê para o mediador do debate do evento Eugênio Sávio;
- Contratação de produtor gráfico para o acompanhamento da impressão dos catálogos;
- Compra de papel kraft para a embalagem dos catálogos e envio para instituições de arte e de ensino públicos.

FOTOS:



CLIPPING:

The screenshot shows a web browser window with the URL www.bheventos.com.br. The page features a header with the word "Eventos" and a large, colorful abstract image. Below the header, there are social media sharing icons (Facebook, Twitter, WhatsApp, etc.). The main title of the event is "Lançamento Catálogo – Exposição Miguel Aun e Bate-papo com o fotógrafo". To the right of the title, there is a promotional banner for a SAMSUNG Galaxy S7 Edge smartphone, showing the phone and its specifications: "6.6\" Smart Display, 32GB, 5.10.1.12.1", "Leva Recicladamente Completo", and a "Comprar agora" button. Below the title, there is a photograph of an art gallery with several framed photographs on the wall. To the right of the gallery photo, there is a list of event details: "Av. Afonso Pena, 1537 - Centro", "Av. Afonso Pena, 1537 - Centro, Belo Horizonte", "09h00 às 18h00", and "14 de Novembro de 2017 às 13 de Dezembro de 2017". At the bottom of the event details, there is a "Antecipado" logo.

A Fundação Clóvis Salgado realiza o lançamento do catálogo da exposição do fotógrafo mineiro Miguel Aun. São aproximadamente 70 páginas, reunindo fotografias, textos curatoriais e institucionais, além de detalhes sobre a exposição que ocupou a CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais entre março e maio deste ano. O catálogo terá distribuição gratuita.

O evento contará também com bate-papo sobre fotografia com Miguel Aun, Guilherme Morita – Fotógrafo e curador, Pauli Huyen – Fotógrafa e Eugênio Sávio – Fotógrafo e idealizador do FotemPauli, que será o mediador.

Encantado pela simplicidade, Miguel Aun elenizou paisagens, rostos e situações de Minas Gerais. A exposição na CâmeraSete apresentou uma seleção das principais obras produzidas pelo fotógrafo em mais de 40 anos de profissão.

Reconhecido como um dos mais importantes fotógrafos de Minas Gerais, por seu domínio dos elementos fotográficos e também pelo incentivo e até mesmo fomento à arte da fotografia, Miguel Aun é filho de Elias Aun, dono do antigo Foto Elias, estúdio de Belo Horizonte que fazia fotos de todos os tipos, com destaque para a produção de 3x4.

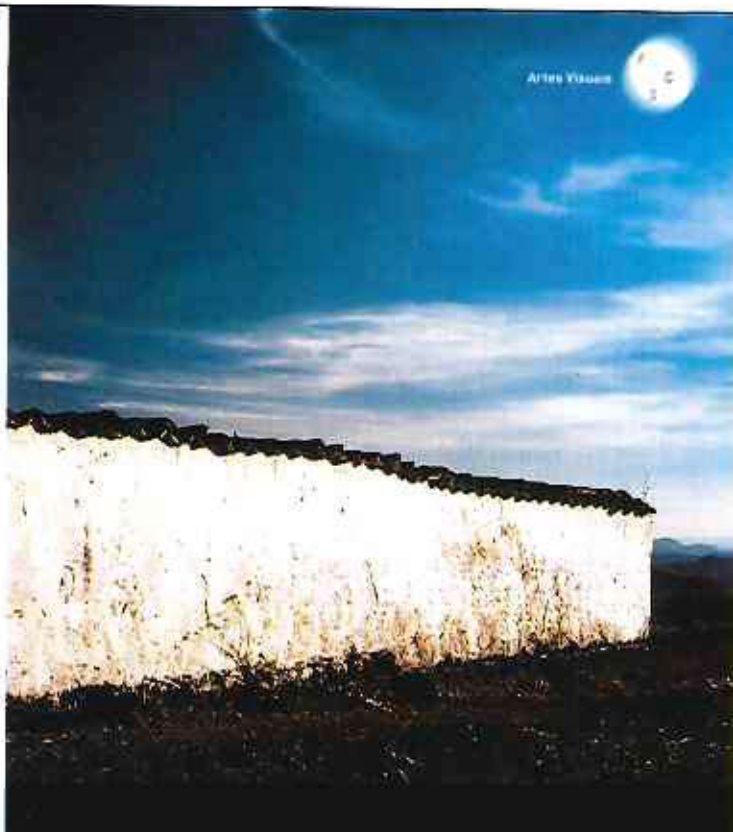
Foto: Paulo Lacerta

The map shows the location of the event at Av. Afonso Pena, 1537 - Centro. It includes a street view of the building and a "Feira de Arte e Artesanato em Av. Afonso Pena" nearby. The map also shows the "Parque Municipal / Mercado Renné Giannetti" and the "Muro D'Arte". There is a "Fazer login" button in the top right corner of the map area.

Fonte: <http://www.bheventos.com.br/evento/11-13-2017-lancamento-catalogo-exposicao-miguel-aun-e-bate-papo-com-o-fotografo>

Handwritten signatures and initials.

Artes Visuais



MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DE MINAS GERAIS E FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO COM DAM PARA

LANÇAMENTO DO CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO DO FOTÓGRAFO MIGUEL AUN

O EVENTO CONTA TAMBÉM COM BATE-PAPO SOBRE FOTOGRAFIA COM
MIGUEL AUN, GUILHERME HORTA, FOTÓGRAFO E CURADOR; PAULA HUVEN,
FOTÓGRAFA; E EUGÊNIO SAYO, FOTÓGRAFO E IDEALIZADOR DO
FOTOGRAFUTA, QUE SERÁ O MEDIADOR.

13 DE NOVEMBRO, ÀS 19H30
TEATRO JOÃO DESCHIATTI - PALÁCIO DAS ARTES
AV. AFONSO PENA, 1537 - CENTRO - BELO HORIZONTE

CLASSIFICAÇÃO LIVRE
ENTRADA GRATUITA

INFORMAÇÕES: 31.3239.7420 • PÓS.MO.GOV.BR



Handwritten signature or initials in blue ink.

LANÇAMENTO DO CATÁLOGO ARTEMINAS 2017

Foi realizado na Sala Juvenal Dias, no dia 21 de dezembro de 2017, o lançamento dos 04 (quatro) catálogos das exposições da 3ª edição do ArteMinas 2017: *Faça Você Mesmo Sua Capela Sistina*, de Pedro Moraleida; *Vigília*, de Randolpho Lamounier; *Marta Neves – à boca pequena, naturalmente*, de Marta Neves; e *Vulgo. Lembra-se da grande mesa na sala de jantar*, de Desali.

SOBRE O EVENTO

Foi realizado um bate-papo com Warlei Desali, Randolpho Lamounier, Marta Neves, com participação de Nilcéia Moraleida (mãe do artista Pedro Moraleida). A conversa contou com a mediação do professor e coordenador do núcleo de Artes Visuais do CEFART, Lucas Amorim.

Os 04 (quatro) catálogos foram distribuídos gratuitamente para o público no dia do lançamento.

Além da distribuição dos catálogos do Arte Minas 2017 também foram distribuídos exemplares dos catálogos da 2ª e 3ª Edição do ArteMinas realizados nas galerias da Fundação Clóvis Salgado em 2015 e 2016, respectivamente.

INFORMATIVO:

- Data: 21 de dezembro de 2017
- Público: 120
- Local: Sala Juvenal Dias

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Contratação de fotógrafo para o registro das obras expostas nas exposições que compuseram os catálogos;
- Impressão dos 04 (quatro) catálogos do Arteminas - 2017, para distribuição no dia do evento;
- Tradução dos textos (português para inglês) que compuseram os catálogos;
- Contratação de produtor gráfico para o acompanhamento da impressão dos catálogos;
- Pagamento de ISBN, para o registro dos catálogos na biblioteca nacional;
- Reimpressão dos catálogos do Arteminas 2015 e 2016 para distribuição ao público e para as instituições de arte e ensino públicos.

FOTOS:



[Handwritten signature]

CLIPPING:

05/01/2018

Lançamento Catálogo – Exposições Programa ArteMinas – Culturaliza BH

Arteminas | Arte, janeiro 05, 2018 | Sobre | Quem Faz | Contato | Anuncie



18/01/2018 11:13 100%

Lançamento Catálogo – Exposições Programa ArteMinas

Arteminas 18, 2017 | Juliana Santos | Comment(0)



A 3ª edição do ARTEMINAS, foi um grande sucesso de público, quando mais de 38 mil pessoas visitaram as galerias do Palácio das Artes, sendo assim a Fundação Clóvis Salgado realiza o lançamento dos catálogos das quatro exposições que integraram o programa: **Faça Você Mesmo Sua Capela Sistina**, de Pedro Maraleida; **Vigília**, de

<http://culturalizabh.com.br/index.php/2017/12/18/lançamento-catalogo-exposicoes-programa-arteminas/>

1/5

05/01/2018

Lançamento Catálogo – Exposições Programa ArteMinas – Culturaliza BH

Randolpho Lamonier; *Marta Neves – à boca pequena, naturalmente*, de Marta Neves e Vulgo. **Lembra-se da grande mesa na sala de jantar**, de Desali.

Além do lançamento o público também poderá participar de um bate-papo com os artistas, com mediação do professor e coordenador do núcleo de Artes Visuais do CEFART, **Lucas Amorim**.

Serão quatro catálogos, um para cada exposição, as obras reúnem **imagens, textos curatoriais e institucionais**, além da biografia dos artistas, pensado a partir do tema **'não quis o que estava no ar'**, esta 3ª edição contou com obras produzidas em diferentes suportes como pintura, escultura, desenho e instalações, para exaltar a **arte de vanguarda** feita em Minas Gerais, em trabalhos ficaram em exposição entre os meses de setembro e novembro.

Abaixo informações sobre a apresentação:

Lançamento Catálogo – Exposições Programa ArteMinas

Quando: 21 de dezembro

Hora: 19:00hs

Onde: Sala Juvenal Dias – Palácio das Artes
Av. Afonso Pena, 1537 – Centro

Quanto: Entrada Gratuita

Fonte: <http://culturalizabh.com.br/index.php/2017/12/19/lançamento-catalogo-exposicoes-programa-arteminas/>

**LANÇAMENTO
DE CATÁLOGOS**

**DESALI
MARTA NEVES
PEDRO MORALEIDA
RANDOLPHO LAMONIER**



ARTEMINAS

NÃO QUIS O QUE ESTAVA NO AR

O Governo de Minas Gerais e a Fundação Clovis Salgado convidam para o lançamento dos catálogos das exposições da 2ª edição do ArteMinas:

Vulgo. Lembra-se da grande mesa na sala de Jantar, de Desali; Marta Neves – à boca pequena, naturalmente, de Marta Neves; Faça Você Mesmo Sua Capela Sistina, de Pedro Moraleida; Vigília, de Randolpho Lamonier.

Haverá bate-papo com os artistas e Nilceia Moraleida será a representante de Pedro Moraleida. A mediação será do professor Lucas Amarim, coordenador do núcleo de Artes Visuais do Cofart.

21 de dezembro (quinta-feira) – 19h

Sala Juvenal Dias

Palácio das Artes – Av. Afonso Pena, 1537

Belo Horizonte – MG

Informações: 31.3236-7400 - fcs.mg.gov.br



Fonte de comprovação do produto

**Registro fotográfico;
Material gráfico de divulgação;
Clipping de imprensa**

Área Temática: Apoio à programação artística da FCS

Produto nº 2.1: Festival de Literatura

Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
01/09/2017	31/12/2017	Plenamente executado dentro do prazo

Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório

OCUPAÇÃO ROSA ENCANTADO

Entre os dias **27 de novembro e 3 de dezembro de 2017**, a Fundação Clóvis Salgado realizou o "**Ocupação Rosa Encantado**", que marcou, em grande estilo, os *50 anos de falecimento de Guimarães Rosa*.

Com o objetivo de demonstrar a importância cultural dos grandes autores literários, o **Ocupação Rosa Encantado** explorou a abrangência nas diversas linguagens artísticas para além da literatura, como artes visuais, cênicas, audiovisual, música, dança e qualificação de público com debates e mesas redondas com artistas, pesquisadores e professores especializados no autor selecionado. Durante sete dias, as dependências da Fundação Clóvis Salgado foi *ocupado* pelas obras, essência e a magia de João Guimarães Rosa.

SOBRE O EVENTO

Na galeria Maristela Tristão, a **Exposição Nonada**, de Domingos Mazzilli e Letícia Paniset; explorou desde materiais tradicionais como barro, varas, cerâmicas, que marcam o imaginário do território "roseano", até instalações e artefatos típicos que remetem ao universo do sertão. Na Sala Juvenal Dias **Titane e Celso Adolpho** marcaram presença com um recorte em seus repertórios que dialogou com as influências das obras de Guimarães Rosa, onde a palavra e o som se misturam indo ao encontro do sertão de Minas Gerais. Na **Mesa Literária**, a professora e escritora Eneida Souza, a historiadora Heloísa Starling, o professor Georg Otte e professor Wander Miranda dialogaram com o diversificado público sobre a trajetória do escritor, algumas de suas obras e trouxeram pesquisas e estudos que desenvolvem sobre a vida e obras de escritor. No **Café Literário**, a contadora de histórias e professora do Projeto Miguilim em Cordisburgo, Elisa Almeida, propiciou ao público momentos marcantes na narração de contos de Rosa. A apresentação do Espetáculo de dança "**O Crivo**" do grupo Ateliê do gesto, inspirado na obra "**Primeiras Histórias**" do escritor João Guimarães Rosa um dos mais revolucionários e complexos da literatura brasileira do século XX. Dois homens criam relações que só se revelam à medida em que atravessam suas histórias, o SERTÃO, ao som fazendeiro, de galo cantando, vento batendo em meio a folhas das árvores.

E no encerramento da Ocupação, música e poesia. **Show do pianista e compositor Egberto Gismonti**, acompanhado por Nivaldo Ornelas (Saxofone), Rafael Martiní (Acordeom), Felipe José (Violoncelo) e atriz e diretora Bia Lessa. No repertório, Carlo Gesualdo, renomado compositor italiano do século XVI; obras de Egberto Gismonti, Tom Jobim dentre outros compositores brasileiros. E ao final do show, a intervenção de **Bia Lessa** que declamou um texto criado exclusivamente para encantar os amantes de

Guimarães Rosa, levou a plateia a uma viagem no tempo, lugar e imaginação.

PROGRAMAÇÃO

27/11 a 3/12

Nonada. Travessia | Domingos Mazzilli e Letícia Panisset | Galeria Maristela Tristão |

28/11

Titane | Show Em Noites do Sertão | Sala Juvenal Dias | 20h

29/11

Mesa Literária | Teatro João Ceschiatti | 19h

30/11

Celso Adolfo | Show Cirandas de Sagarana | Sala Juvenal Dias | 20h

01/12

Elisa Almeida | Café Literário | Café do Palácio | 19h

02/12

Bia Lessa | Bate-papo Grande Sertão: Veredas | Grande Teatro | 18h

02/12

Ateliê do Gesto | O Crivo | Grande Teatro | 21h

03/12

Egberto Gismonti e Bia Lessa | Show e declamação de texto sobre Grande Sertão: Veredas | Grande Teatro | 20h

INFORMATIVO:

- Data Início: 27 de Novembro de 2017
- Data de Término: 03 de Dezembro de 2017
- Público: 1847
- Local: Grande Teatro Palácio das Artes, Sala Juvenal Dias, Teatro João Ceschiatti, Galeria Mari'Stela Tristão e Café do Palácio.

AÇÕES E SERVIÇOS CONTRATADOS PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Impressão de programa com a programação completa do evento;
- Confeção de placão para divulgação do evento;
- Confeção de banner para sinalização do evento nas dependências do Palácio das Artes;
- Pagamento de direitos autorais para Domingos Mazzili, referente à exposição Nonada. Travessia;
- Compra de tinta para a preparação da Galeria Mari'Stella Tristão;



- Plotagem da galeria Mari' Stella Tristão;
- Impressão de folders da exposição Nonada.Travessia;
- Pagamento de direitos autorais Maria Leticia Panisset, referente à exposição Nonada. Travessia;
- Locação de projetor, para projeção de vídeo da exposição;
- Compra de passagem aérea para o grupo Crivo, para Egberto Gismonti, Nivaldo Ornelas, Felipe José e a atriz Bia Lessa;
- Hospedagem dos artistas convidados Ateliê do Gesto, Egberto Gismonti, Nivaldo Ornelas Bia Lessa;
- Contratação de traslado para o transporte dos artistas e convidados;
- Pagamento de cachê para artistas, professores e músicos;
- Contratação de camarim para atender a programação da Ocupação Rosa Encantado;
- Contratação de Assistente de Produção, para auxiliar na logística do evento;
- Compra de material de montagem (plástico, bateria de microfone, fita isolante, fita crepe, dentre outros).

FOTOS:



Exposição Nonada.Travessia



Titane – Em Noites do sertão



Show Celso Adolpho – *Cirandas de sagarana*



Mesa Literária (Heloisa Starling, Georg Otte, Wander Mirande e Eneida)



Café Literário – Elisa Almeida



O Crivo – Ateliê do Gesto

Handwritten signature or initials in blue ink.



Show Egberto Gismonti, Nivaldo Ornelas, Felipe José e Rafael Martini



Bia Lessa

PLACÃO:



[Handwritten signature]

Guimarães Rosa

Semana no Palácio das Artes homenageia os 50 anos da morte do escritor, com shows, debates, dança e exposição

Mais Rosa e mais encantador

TÍTULO PRATA

“As pessoas não morrem. Ficam encantadas”. Os versos de Guimarães Rosa, tão conhecidos, não são apenas palavras, se tornam um ritual de devoção para o título de um escritor que sabe homenagear sua própria cidade. “Rosa Encantado” é uma exposição que faz referência aos 50 anos da morte do escritor mineiro. A partir de hoje até o próximo domingo, o Palácio das Artes será o cenário de várias manifestações, incluindo uma que começará com a oca do taste literário.

Alberto Torres é o destaque da 19ª, com a exposição “Novos. Travessia”, que permanecerá até domingo na Galeria Marília Tristão. Desempoeira o tempo, emoldura o corpo com o máximo, mas com umação. Nesses dias também serão shows na Sala Juvenil Das, O Grande Teatro, o Teatro João Caschiani e o Café do Palácio das Artes serão outros espaços a receber personalidades ligadas ao teatro, à dança e à literatura para apresentações de espetáculos ou mesas de discussão. Tudo de forma gratuita (exceto a programação completa ao lado).

Letícia Parisset, responsável pela exposição “No nada. Travessia” juntamente com Domingos Mazzilli – respectivamente, por meio de suas obras, a sensibilidade presente nas pala-

vas da mineira de Dordburga. “Fico um trabalho de design que passa pelo design gráfico, mas também com pesquisas iconográficas. Algo muito sensível. É a exposição toda esse universo dele”, declara.

Residência em Brasília há seis anos, o mineiro João Paulo e o grupo de o qual faz parte, o Ateliê do Gestão, têm seus estudos presentes nesta semana de culto ao neoclássico e modernista, como o espetáculo de dança “O Gêni”, no sábado. “É um duo

de 45 minutos, em um trabalho que funciona, como se fosse um conto com dois seres ou dois mundos diferentes. Não se trata de uma reencenação de Guimarães, mas sim, em algo inspirado nesse universo dele. É um trabalho por meio de corpo e dos movimentos, como se a gente tentasse elaborar uma construção de experiências a partir das leituras [de “Primeiras Escórias”, de Guimarães Rosa]”, relata.

CORDAS POÉTICAS. No último dia 19, Celso Adolfo fez



Celso Adolfo apresenta o show “Cirandas de Sagarana”, na quinta

“As pessoas encontrarão um pouco da evocação do universo de Guimarães Rosa.”

Letícia Parisset

dia 19, Celso Adolfo fez um, apresentado em Castilhosburga, terra de Guimarães Rosa. Nesta quinta-feira, ele volta a exibir suas cirandas de Sagarana. “Cirandas de Sagarana”, suscitadas na obra “Sagarana”, de 1948, na Sala Juvenil Das.

“Esta apresentação diferente, nos porque aqui feita com cordões finos, mas com um trabalho por meio de inspiração no “Sagarana”. Como espaço de toda a cultura, mas, muitas vezes, sem ser entendido. Será

uma vitrine”, completa.

anterior se eu me sentiria totalmente seguro, bastaria algumas palavras, paciência e um entendimento que me deve fazer aliviar dela”, afirma ele, que vive uma grande experiência com relação a eventos de homenagem a Guimarães Rosa.

“Estos elogios e comemorações não sempre começaram em grandes momentos. Mas precisamos ser modestos. Felizmente, com isso, Guimarães Rosa não viveu”, completa.

Programação

Segunda-feira. Abertura da Exposição “Novos. Travessia”, às 19h, na Galeria Marília Tristão. A exposição prossegue até terça (28), a sábado (2), das 10h às 20h, e no domingo (3), das 16h às 21h.
Terça. Tivare, às 20h, na Sala Juvenil Das.
Quarta. Nova Utopia, às 19h, no Teatro João Caschiani.
Quinta. Celso Adolfo, às 20h, na Sala Juvenil Das.
Sexta. Café Literário, com Elba Almeida, às 19h, no Café do Palácio das Artes.
Sábado. Bivense faz sucesso em montagem de “Grande Sertão Veredas”, às 18h, espetáculo de dança “O Gêni”, às 20h, em um no Grande Teatro.
Domingo. Show de Epiterno Geronzi, às 20h, no Grande Teatro.



Espectáculo de dança “O Gêni” é inspirado em “Primeiras Escórias”


Fonte: O TEMPO | Belo Horizonte | segunda-feira, 27 de novembro de 2017

Fonte de comprovação do produto

Registro fotográfico;
Material gráfico de divulgação;
Clipping de imprensa

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as metas dos indicadores e produtos previstos no TP 042/2017 foram realizadas com sucesso, embora os atrasos no repasse dos recursos tenham sido constantes.



5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

10/21/2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIAÇÃO PRO-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES
CNPJ: 70.345.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a Inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'c' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A ocorrência desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfa.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/12/2014.

Emitida às 11:36:12 do dia 19/12/2017 <hora e data de Brasília>.

Válida até 17/06/2018.

Código de controle da certidão: 02E8.FE23.2291.A556

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

IMPRIMIR

VOLTAR

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 70945209/0001-03
Razão Social: ASSOCIACAO PRO CULTURA PROMOCAO DAS ARTES
Endereço: R. GABRIEL SANTOS 206 / SERRA / BELO HORIZONTE / MG / 30210-510

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 23/12/2017 a 21/01/2018

Certificação Número: 2017122302245265932695

Informação obtida em 03/01/2018, às 14:57:41.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES
(MATRIZ E FILIAIS) CNPJ: 70.945.209/0001-03

Certidão nº: 142623778/2013

Expedição: 03/01/2013, às 09:40:55

Validade: 01/07/2013 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(s) no CNPJ sob o nº 70.945.209/0001-03, NÃO CONSTA do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS		
CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS Negativa		CERTIDÃO EMITIDA EM: 10/01/2018
		CERTIDÃO VALIDA ATÉ: 10/04/2018
NOME: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES		
CNPJ/CPF: 70.945.209/0001-03		
LOGRADOURO: SOA ESPERANCA		NÚMERO: 405
COMPLEMENTO:	BARRIO: CARMO	CEP: 30310730
DISTRITO/POVOADO:	MUNICIPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p>Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apurados, é certificado que:</p> <p>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</p> <p>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCO, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.</p> <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO PTA	DESCRIÇÃO
A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na Internet: http://www.fazenda.mg.gov.br => Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2018000247452282		






Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: **9.297.312/2018**
Emitida em: **03/01/2018** requerida às **10:04:22**

Número de Controle: **ABKHEFNKMK**
Validade: **02/02/2018**

Nome: **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES**
CNPJ: **70.945.209.0001.03**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobrança e Dívida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços inscritos ou não em dívida ativa.

CERTIDÃO GRATUITA - <http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

A autenticidade desta certidão deve ser verificada em:
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço:
<http://cndonline.siatu.pbh.gov.br>

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório Gerencial de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Fundação Clóvis Salgado - FCS ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 15 de janeiro de 2018.



Rodrigo Octavio Coutinho Filho
Presidente
Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes

DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pelo(a) Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes neste período avaliatório e realizado a conferência:

- Dos dados apresentados neste Relatório Gerencial de Resultados;
- Das fontes de comprovação dos indicadores e produtos.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 19 de janeiro de 2018.


Luiz Philippe Barcellos Ratton - MASP 1385106-8
Supervisor do Termo de Parceria
Fundação Clóvis Salgado – FCS

